



5 Imaginar passados, gestar futuros

> Andrea Caruso Saturnino Alessandra Costa

8 Temporadade **Óperas**

24 Temporada
Orquestra
Sinfônica
Municipal

46 Temporada
Balé da
Cidade de
São Paulo

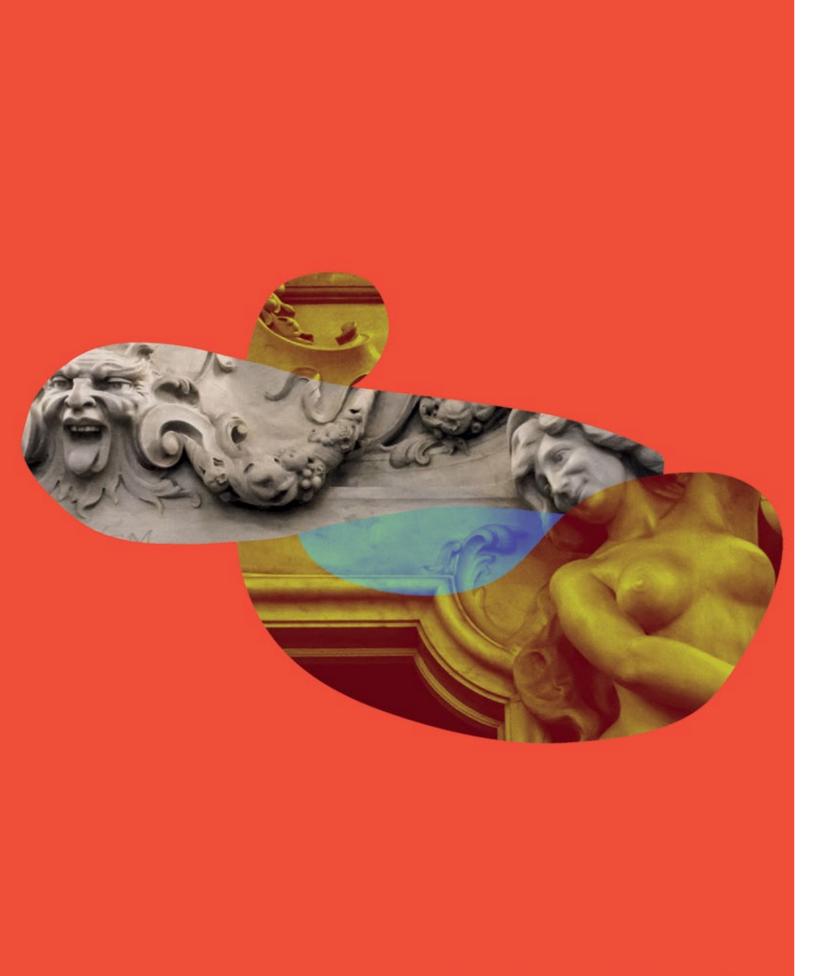
52 Temporada

Quarteto de

Cordas da Cidade

63 Seja um assinante

64 Vendas e serviços 82 Ficha técnica



Imaginar passados, gestar futuros

Todo esforço de nomeação é também uma alavanca poética de reinvenção, uma espécie de gênesis de uma episteme, ou de um certo olhar sobre o mundo que convoca, inevitável, o espírito de seu tempo. A inspiração desta temporada do Theatro Municipal de São Paulo reflete o caminho trilhado nessa busca. Um percurso que teve início nas imagens da Inteligência Artificial, no centenário do manifesto surrealista de André Breton e nas representações imaginadas de futuro, deslocando-se para uma rota que, quase inadvertidamente, já vinha sendo percorrida desde 2021, quando apresentamos no palco do Theatro Municipal a cantata concertante *Icamiabas*, de João Guilherme Ripper, seguida de projeções de trabalhos do coletivo de artistas liderados por Ibã Huni Kuin e dos Kariri-xocó realizando um *Toré*.

As Icamiabas povoaram durante séculos o imaginário dos nossos colonizadores, assim como, ao longo do tempo, outros grupos de guerreiras temíveis assombraram e fascinaram o imaginário masculino: as Amazonas gregas, as Valquírias da mitologia nórdica e as Agojie do império Daomé, estas últimas as únicas a deixar vestígios concretos de sua existência.

Como uma boa barcaça rumo ao futuro, o Theatro Municipal revigora-se com essas mulheres míticas de diferentes tempos e lugares, impregnando de sua força e tenacidade uma programação estruturada sobre grandes aparições femininas e, por que não, feministas. Ampliar a presença negra, indígena, migrante, queer e feminina nesta instituição vem norteando nossa bússola de navegação em busca de novos mundos, mais plurais e definitivamente mais inclusivos. Afinal, se o Theatro se destina a todos, é porque todos devem estar representados nele e por ele.

É importante dizer que este retorno ao caminho já percorrido, mas nunca nomeado, deu-se uma vez mais pelo diálogo das lideranças dos corpos artísticos com um comitê curatorial transdisciplinar composto por Ana Teixeira, pesquisadora em dança, artista e professora universitária; Elodie Bouny, violonista e compositora; Gabriella Di Laccio, cantora lírica, ativista e criadora da fundação internacional Donne, Mulheres na Música; Isabel Santos Mayer, educadora e gestora da rede LiteraSampa, e Ailton Krenak, escritor e filósofo.

O resultado revela uma produção historicamente invisibilizada, mas não menos prolífica e significativa, trazendo para a temporada de assinaturas de 2024 um número impressionante de compositoras, diretoras e artistas, tanto nas óperas quanto na programação da Orquestra Sinfônica Municipal, do Balé da Cidade de São Paulo e do Quarteto de Cordas. A temporada de óperas apresenta um repertório variado com grandes clássicos do gênero que trazem protagonistas femininas indóceis, incluindo, também, uma composição comissionada e a recuperação histórica de uma obra brasileira. As parcerias com outras instituições são fortalecidas com a realização de coproduções, convidando tanto diretores cênicos já bem conhecidos da casa quanto artistas que farão sua estreia no palco do Theatro, para que o público possa acompanhar e desvendar novos olhares.

Nosso ano se inaugura com *Madama Butterfly*, com direção cênica de Livia Sabag, comemorando o centenário de morte de Giacomo Puccini, exaltado também em um programa em concerto de *La Bohème*, no mês de dezembro. Na sequência, uma montagem da fulgurante *Carmen*, de Georges Bizet, com direção cênica de Jorge Takla e direção associada de Ronaldo Zero, seguida da ópera *O Contractador de Diamantes*, de Francisco Mignone – coprodução que resulta da profícua parceria com o Festival Amazonas de Ópera, com direção cênica de William Pereira. Na versão do Theatro Municipal de São Paulo, uma congada adicionará à cena diferentes camadas e intersecções de diálogos artísticos.

A outra coprodução do ano apresenta em programa double bill, uma obra de duas mulheres, em resposta a preceitos e conteúdos desatualizados em relação ao nosso tempo: Malin Bång compôs *Judith*'s *Gaze* (*O Olhar de Judith*), com libreto de Mara Lee, para ser apresentada na sequência de *O Castelo de Barba Azul*, de Béla Bartók, revelando um lado alheio da cruel história do castelo das sete portas trancadas. A montagem é fruto de uma parceria do Theatro Municipal de São Paulo com o Folkoperan de Estocolmo, Suécia (onde estreou em 2023), e o Muziektheater Transparant, da Bélgica. A encenação é de Wouter Van Looy, diretor belga de óperas e espetáculos musicais especialmente engajado em ampliar o acesso do público a repertórios contemporâneos, com larga experiência em montagens de diferentes formatos, que realiza pela primeira vez uma montagem no Brasil.

Na sequência da programação de óperas, uma das mais prolíficas e reconhecidas encenadoras brasileiras, Christiane Jatahy – artista associada ao Odéon Théâtre de L'Europe de Paris desde 2016 e laureada, em 2022, com o Leão de Ouro da Mostra Internacional de Teatro de Veneza pelo conjunto de sua obra –, faz sua estreia como diretora cênica no Theatro Municipal de São Paulo. Especializada em estilhaçar fronteiras em cena – estabelecendo diálogos improváveis entre passado, presente e futuro – e explorando a porosidade entre linguagens como a cinematográfica e a teatral, Christiane Jatahy traz para o Theatro uma encenação de *Nabucco*, de Giuseppe Verdi, ovacionada por crítica e público no Grande Teatro de Genebra em junho de 2023, lancando um olhar crítico sobre a ilusão criada pelas relacões de poder.

A montagem escolhida para ser reencenada no Theatro em 2024 foi a ópera-tango *Maria de Buenos Aires*, de Astor Piazzolla, dirigida por Kiko Goifman e Ronaldo Zero em 2021. Em cena, as criaturas da noite portenha imaginadas por Piazzolla ganham vida numa criação que subverte linguagens entre o cinema e a ópera, com o protagonismo transgressor de uma prostituta – María – invocando um ritual que sublinha a dimensão sombria do real para resgatar a alma perdida da cidade. Na montagem imaginada por Goifman, trabalhadoras do sexo do cotidiano performam imagens que reinventam e transpõem o imaginário de Piazzolla.

A programação sinfônica e lírica começa com o concerto de aniversário da cidade de São Paulo, apresentando *Te Deum*, de Bruckner, no ano em que comemoramos 200 anos de seu nascimento, e a *Nona Sinfonia*, de Beethoven, com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), do Coro Lírico Municipal e do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Roberto Minczuk. Destaca-se ainda, no decorrer de 2024, a presença das renomadas compositoras Tania León, Marisa Rezende, Joan Tower, Germaine Tailleferre, Leokadiya Kashperova, Kaija Saariaho e Alma Mahler, além dos célebres compositores já conhecidos do público como Bach, Brahms, Bruckner, Mahler, Mozart e Strauss. A obra *Rapsódia para Novos Tempos*, comissionada

em u rece

para Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e Rubens Russomanno Ricciardi, terá sua estreia mundial na temporada da OSM.

A temporada propiciará também novas descobertas, como um concerto inédito concebido pelo artista visual Nuno Ramos em conjunto com Eduardo Climachauska e Luis Gustavo Petri – uma partitura sonora do filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, incluindo músicas, textos, sons e vozes, executada pela OSM, pelo Coro Lírico e por solistas convidados. Outra montagem especial será *A Sagração da Primavera*, de Stravinsky, com intervenção cênica concebida por Ailton Krenak.

Pelo segundo ano oferecemos ao público um programa de assinaturas do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo. Desta vez, a série escolhida contempla quintetos para piano de Brahms, Respighi e Dvořak, Bacewicz, dentre outros, com a participação de pianistas convidados como Erika Ribeiro, indicada ao Grammy Latino, que vem se destacando por diluir as barreiras entre o popular e o erudito com refinamento e versatilidade; Rubia Santos, professora da Universidade da Costa Rica; Karin Fernandes, uma das pianistas brasileiras mais prolíficas em gravações, com um repertório vasto que dá especial atenção à música contemporânea e a compositoras e compositores do Brasil, e a curitibana Martina Graf, que se aperfeiçoou na Alemanha e se especializou em música de câmara.

O Balé da Cidade de São Paulo apresenta sua primeira temporada sob a direção artística de Alejandro Ahmed. Para além do programa no palco do Theatro, que inclui novas colaborações com relevantes artistas da cena contemporânea, como Judith Sánchez Ruíz, Cristian Duarte. Marcela Levi e Lucía Russo, apresentaremos também a continuidade do trabalho desenvolvido com Eduardo Fukushima e Beatriz Sano, mostrado em um primeiro momento, em 2023, na Cúpula do Theatro, e remontagens recentes, como o trabalho Variação, de Davi Pontes. No momento em que levantamos questões ligadas a novas configurações de corpos em tempos de Inteligência Artificial e avancos da robótica como possibilidade de estudos e ampliação do sentido técnico e artístico da danca, o BCSP avança no campo da pesquisa de movimentos, realizando workshops com artistas como Christos Papadopoulos e residências artísticas para rever os sentidos de sua atuação como companhia. Tal mergulho é possível graças ao engajamento dos bailarinos e o desejo comum de atualizarem seus modos de criação e produção, reposicionando, assim, o BCSP na cena contemporânea.

Conta a lenda amazônica que, uma vez por ano, as valentes Icamiabas se uniam aos valorosos Guacaris, à beira do Rio Amazonas, e de sua união nascia o futuro de uma nação guerreira e insubmissa. Na Temporada 2024 do Theatro Municipal, essa união acontecerá uma vez mais entre artistas e público. Esperamos que, ao visitar esta casa, possam se emocionar com o resultado do trabalho e a dedicação da equipe de colaboradores e artistas do Theatro Municipal de São Paulo. Cada repertório, compositor e compositora, artistas convidados e convidadas, solista e título foi pensado para que sua experiência seia única e marcante. O sucesso desta temporada é tê-las e tê-los conosco!

Andrea Caruso Saturnino diretora geral do Complexo Theatro Municipal

Alessandra Costa diretora executiva da Sustenidos



Madama Butterfly

Orquestra Sinfônica Municipal Coral Paulistano

Ópera em três atos de **Giacomo Puccini** com libreto de **Luigi Illica**.

março

15 sexta 20h 16 e 17 sábado e domingo 17h 19 e 20 terça e quarta 20h 22 sexta 20h 23 sábado 17h



Roberto Minczuk

direção musical e regência (15. 16. 17. 19 e 20)

Alessandro Sangiorgi regência (22 e 23)

Maíra Ferreira

regente titular do Coral Paulistano

Livia Sabaq

direção cênica

* Cenografia, figurinos e adereços produzidos pelo Teatro Colón de Buenos Aires

dias 15, 17, 20 e 23

Carmen Giannattasio

Cio-Cio-San / Madama Butterfly

Celso Albelo

Pinkerton

Ana Lucia Benedetti

Suzuki

Douglas Hahn

Sharpless

dias 16, 19 e 22

Eiko Senda

Cio-Cio-San / Madama Butterfly

Enrique Bravo

Pinkerton

Juliana Taino

Suzuki

Michel de Souza

Sharpless

todas as datas

Carlos Eduardo Santos

Príncipe Yamadori

Andrey Mira

Bonze

Elaine Martorano

Kate Pinkerton

Demais solistas a serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores de 12 anos

duração total

170 minutos (com intervalo)

Em celebração à vida e obra de Giacomo Puccini no centenário de sua morte, além do aniversário de 120 anos da estreia de *Madama Butterfly*, o Theatro Municipal de São Paulo traz ao palco uma das óperas mais encenadas em todo o mundo com uma nova roupagem: a diretora Livia Sabag aborda o drama da gueixa Cio-Cio-San a partir de um olhar para as mulheres de origem operária do Japão. Sabag dá nesta temporada o tom para essa história em que resiliência, honra e as mazelas do colonialismo se entrelaçam de maneira indissociável.

No libreto original, uma jovem japonesa abre mão de seus laços familiares para se casar com um tenente da Marinha dos Estados Unidos em missão em seu país. Abandonada, a gueixa espera durante anos o retorno de seu marido. Quando, por fim, ela compreende a realidade, seu trágico destino é selado e ela toma as acões que seu código de honra exige.

Puccini encontrou na peça teatral *Madama Butterfly*, de David Belasco, em que a ópera é baseada, uma história para sua composição. Ouvimos nessa partitura toda a delicadeza, força e riqueza de melodias de inspiração orientalista que encontram ressonância na trágica e solitária história de Cio-Cio-San.

Livia Sabag assinou a encenação de *Elektra*, de R. Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo. Encenou *As Bodas de Figaro*, de Mozart, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e *Salomé*, de R. Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo.

Carmen

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal
Coro Infantojuvenil da Escola Municipal
de Música de São Paulo

Ópera em quatro atos de **Georges Bizet** com libreto de **Henri Meilhac** e **Ludovic Halévy**. maio
3 sexta 20h
4 e 5 sábado e domingo 17h
7 e 8 terça e quarta 20h
10 sexta 20h

11 sábado 17h



Roberto Minczuk

direção musical e regência

Mário Zaccaro

regente titular do Coro Lírico Municipal

Jorge Takla

direção cênica

Ronaldo Zero direcão associada dias 3, 5, 8 e 11

Annalisa Stroppa

Angelo Villari

Carmen

Don José

Camila Provenzale

Micaela

Fabián Veloz

Escamillo

dias 4, 7 e 10

Lilia Istratii Carmen

Giovanni Tristacci

Don José

Marly Montoni

Micaela

Bongani Justice Kubh

Escamillo

todas as datas

Raquel Paulin Frasquita

Andreia Souza Mercedes

Jean William

Remendado

Johnny França

Dancaire

Sebastião Teixeira

Morales

Sérgio Righini Zuniga

classificação indicativa

não recomendado para menores de 12 anos

duração total

aproximadamente 180 minutos (com intervalo)

"Se você não me ama, eu te amo. Se eu te amo, tenha cuidado." Mais uma vez, a vida e paixão de *Carmen* tomarão o palco do Theatro Municipal de São Paulo. Composta por Georges Bizet, com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy baseado numa novela de Prosper Mérimée, *Carmen* é uma das cinco óperas mais montadas no mundo. Com trechos icônicos, este libreto se passa numa Sevilha imaginada e musicada por Bizet através de sonoridades inspiradas na música cigana e espanhola.

A história original se desenvolve em torno da cigana Carmen, que trabalha em uma fábrica de tabaco em Sevilha, na Espanha. Conhecida por seduzir homens, a cigana envolve o soldadoDon José e o convence a desertar de seu posto militar para segui-la. Dois mundos opostos, uma paixão violenta e o feminicídio mais famoso da história da ópera. Na versão que será apresentada no Theatro em 2024, o diretor cênico Jorge Takla propõe um novo ambiente para a trama – um ateliê de alta-costura, perigoso e mágico universo de poder feminino e de fantasias e obsessões masculinas. Assim como em sua versão original, seguindo a tradição da *opéra-comique*, os diálogos serão falados em francês.

Jorge Takla com 45 anos de carreira, encenou mais de cem espetáculos de ópera, teatro e teatro musical, como *Rigoletto*, *La Traviata* e *Paris*.

O Contractador de Diamantes

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal

Ópera em três atos de **Francisco Mignone** com libreto em italiano de **Gerolamo Bottoni**. junho 28 sexta 20h 29 sábado 17h 30 domingo 17h

julho 2 terça 20h



Alessandro Sangiorgi

direção musical

Mário Zaccaro

regente titular do Coro Lírico Municipal

William Pereira

direcão cênica

Lício Bruno

Don Filiberto Caldeira

Rosana Lamosa

Cotinha Caldeira

Max Jota

Camacho

Douglas Hahn

Magistrato

Mar Oliveira

Maestro Vincenzo

Demais solistas

a serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores de 10 anos

duração total

aproximadamente 180 minutos (com intervalo)

Um século após sua estreia no palco do Theatro Municipal de São Paulo, a ópera brasileira *O Contractador de Diamant*es retorna a casa. Composta por Francisco Mignone, um dos mais aclamados compositores brasileiros da primeira metade do século XX, a ópera tem libreto em italiano de Gerolamo Bottoni a partir da peça de mesmo nome do escritor brasileiro Affonso Arinos.

A peça de origem foi apresentada no Municipal em 1919 e causou grande comoção por seu teor nacionalista e pela presença, até então inédita, de artistas negros no palco do Theatro. Naquela ocasião, dançarinos de congada se apresentaram para um público entusiasmado. O momento foi tão marcante que quando Mignone compôs sua versão operística da obra foi este trecho – a congada – que mais se consagrou e perdurou na história da música.

A trama se passa em Minas Gerais, no século XVIII, especificamente no atual município de Diamantina, e tem como personagem central um contratador de diamantes – aristocrata que mantinha um contrato de permissão para exploração de ouro e diamantes na colônia – e seus movimentos de resistência ao controle e exploração da Coroa portuguesa, vislumbrando a emancipação da colônia.

A montagem teve sua estreia em Manaus em 2023, com direção cênica de William Pereira a partir de uma partitura recentemente editada e revisada pela Academia Brasileira de Música e pelo maestro Roberto Duarte. O Contractador de Diamantes se consagra como uma ópera modernista de sonoridade lírica italiana com alguns traços da música tradicional brasileira.

William Pereira é diretor cênico brasileiro, tendo dirigido espetáculos de teatro, ópera e dança, como *A Tempestade*, *Aula Magna com Stálin e Um Berço de Pedra*.

Bluebeard's Castle

(O Castelo de Barba Azul)

Orquestra Sinfônica Municipal

Judith's Gaze (O Olhar de Judith)

Orguestra Sinfônica Municipal

Ópera em um ato de **Béla Bartók** com libreto de **Béla Balázs**.

Ópera de **Malin Bång** com libreto de **Mara Lee.**

julho 26 sexta 20h 27 sábado 17h 28 domingo 17h 30 terca 20h



Roberto Minczuk direção musical

Wouter Van Looy direção cênica

Bluebeard's Castle

(O Castelo de Barba Azul)

Hernán Iturralde Barba Azul

Denise de Freitas Judith

intervalo (20')

Judith's Gaze

(O Olhar de Judith)

Alexandra Büchel

Judith

Magali Biff

narradora

Demais solistas a serem anunciados

classificação indicativa

não recomendado para menores de 12 anos

duração total

aproximadamente 170 minutos (com intervalo)

O Castelo de Barba Azul, única ópera do compositor húngaro Béla Bartók, com libreto de Béla Balázs, é uma obra simbolista de grande profundidade psicológica. Baseada numa conhecida fábula de transmissão oral codificada no século XVII por Charles Perrault, O Castelo de Barba Azul tem apenas dois personagens: o próprio nobre e misterioso Barba Azul e Judith, sua nova esposa. A angustiante trama, de portas fechadas e proibidas à jovem esposa de Barba Azul, dá origem a uma das partituras mais ricas do repertório da ópera moderna.

Sete portas trancadas e um clima de iminente ameaça fazem da tensa jornada de descobertas de Judith uma viagem às profundezas da psique humana, representada pelo próprio castelo que dá título à ópera. Castelo que custodia a solidão e a escuridão de Barba Azul, e que sangra a cada porta aberta.

**

Em O Olhar de Judith, ópera especialmente comissionada e estreada em 2023, a libretista Mara Lee e a compositora Malin Bång, ambas suecas, reescrevem a história do ponto de vista da personagem-título. Judith não quer mais abrir as portas do castelo de Barba Azul, quer destrancar as suas próprias. Viajando ao subconsciente (ou ao seu próprio castelo), Judith encontra seus medos e desejos e a ópera revela a subjetividade dessa personagem que viveu à sombra e escuridão do marido.

Esta coprodução internacional com a Folkoperan (Suécia) e o Muziektheater Transparant (Bélgica), com direção cênica de Wouter Van Looy, é uma double bill que combina de forma complementar a icônica ópera expressionista de Bártok e a ópera contemporânea e revolucionária O Olhar de Judith.

Wouter Van Looy é um participante ativo no mundo internacional da ópera e do teatro musical. É diretor residente e codiretor artístico do Muziektheater Transparant, tendo dirigido *A Flauta Mágica*, *A Voz Humana* e *Kopernikus*.

Nabucco

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal

Ópera em quatro atos de **Giuseppe Verdi**, com libreto de **Temistocle Solera**.

setembro

27 sexta 20h 28 sábado 17h 29 domingo 17h

outubro

1 terça 20h 2 quarta 20h 4 sexta 20h 5 sábado 17h



Roberto Minczuk

direção musical

Mário Zaccaro

regente titular do Coro Lírico Municipal

Christiane Jatahy

direção cênica

dias 27, 29, 2 e 5

Alberto Gazale

Maria José Siri

Nabucco

Abigaille

Savio Sperandio

Zaccaria

Luisa Francesconi

Fenena

dias 28.1e4

Brian Major Nabucco

Marsha Thompson

Abigaille

Juliana Taino

Fenena

Demais solistas a serem anunciados

classificação livre para todos os públicos

duração total

aproximadamente 160 minutos (com intervalo)

Nabucco segue a difícil situação dos judeus exilados de sua terra natal pelo rei babilônico Nabucodonosor II. Com libreto de Temistocle Solera e baseada em passagens bíblicas do Antigo Testamento, esta ópera é uma complexa trama de amor, política e religião. De um lado, temos Nabucco, o despótico monarca babilônico, e sua filha adotiva, Abigaille, que fará qualquer coisa para conquistar o trono do pai e o coração de seu amado, Ismaele – que é, porém, amante de sua irmã, Fenena. Do outro, temos os hebreus, liderados por seu fervoroso sacerdote Zaccaria, que luta incansavelmente para libertar seu povo da opressão.

Esta é a ópera que estabeleceu a grandiosidade de Giuseppe Verdi como compositor, sendo um sucesso instantâneo em sua estreia em 1842, com o famoso coro dos escravizados hebreus ("Va, pensiero...") assumindo uma ressonância política frequentemente vista como um chamado para a luta de libertação nacional que acabaria levando à unificação italiana. A diretora cênica Christiane Jatahy tem como temas comuns em suas obras o exílio, o poder, as populações deslocadas e migrações forçadas.

Nessa encenação estreada no Grand Théâtre de Genève, a diretora revigora a metáfora bíblica de Verdi ao apresentar as palavras daqueles que enfrentam tiranos e extremistas pelo mundo todo, ainda hoje.

Christiane Jatahy é autora, diretora de teatro e cineasta. Seus trabalhos, desde 2003, dialogam com distintas áreas artísticas, destacando-se *Hamlet*, *Depois do Silêncio* e *Antes que o Céu Caia*.

María de **Buenos Aires**

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal

Ópera de **Astor Piazzolla** com libreto de **Horacio Ferrer**.

novembro

21 quinta 20h 22 sexta 20h 23 e 24 sábado e domingo 17h 26 e 27 terça e quarta 20h 28 e 29 quinta e sexta 20h



Roberto Minczuk

direcão musical

Mário Zaccaro

regente titular do Coro Lírico Municipal

Kiko Goifman

concepção e direção geral

Ronaldo Zero

direção cênica

dias 21, 23, 26 e 28

Catalina Cuervo

María

dias 22, 24, 27 e 29

Luciana Bueno

María

todas as datas

Márcio Gomes

Rodrigo Lopez Narrador

Cantor

classificação indicativa não recomendado para

menores de 16 anos

duração total

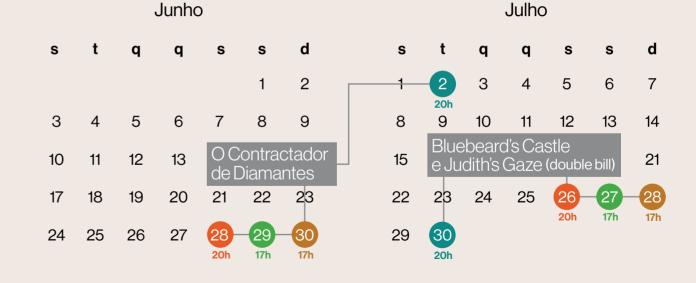
aproximadamente 85 minutos (sem intervalo)

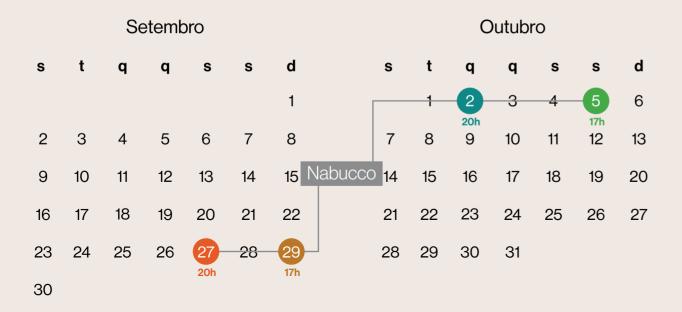
María de Buenos Aires é uma ópera-tango, ou "operita", como definiu seu compositor, Astor Piazzolla. A obra teve sua estreia em 1968, com libreto do escritor uruguaio Horacio Ferrer. Numa complexa e onírica mistura entre música e poesia, a ópera narra a trajetória de vida de María, uma prostituta do subúrbio de Buenos Aires. Piazzolla cria uma obra que mescla múltiplos estilos musicais, do tango ao jazz, para nos levar por essa jornada pela noite da capital argentina.

Nesta remontagem da bem-sucedida encenação realizada por Kiko Goifman em 2021, o diretor traz para a cena o cinema ao vivo, mesclando imagens e unindo diferentes linguagens artísticas à atmosfera portenha e brasileira. Ainda teremos a participação das prostitutas integrantes da Daspu, grife da ONG Davida.

Kiko Goifman é diretor, roteirista, artista multimídia, web artista, produtor cultural e ator. Assina a direção de diversos trabalhos em vídeo, entre ficções, documentários, videoclipes e programas de TV, como Bixa Travesty, Periscópio e Olhe pra Mim de Novo.









Preços

 setor 2
 setor 3

 inteira
 R\$ 841,50
 inteira
 R\$ 617,10
 inteira
 R\$ 198,90

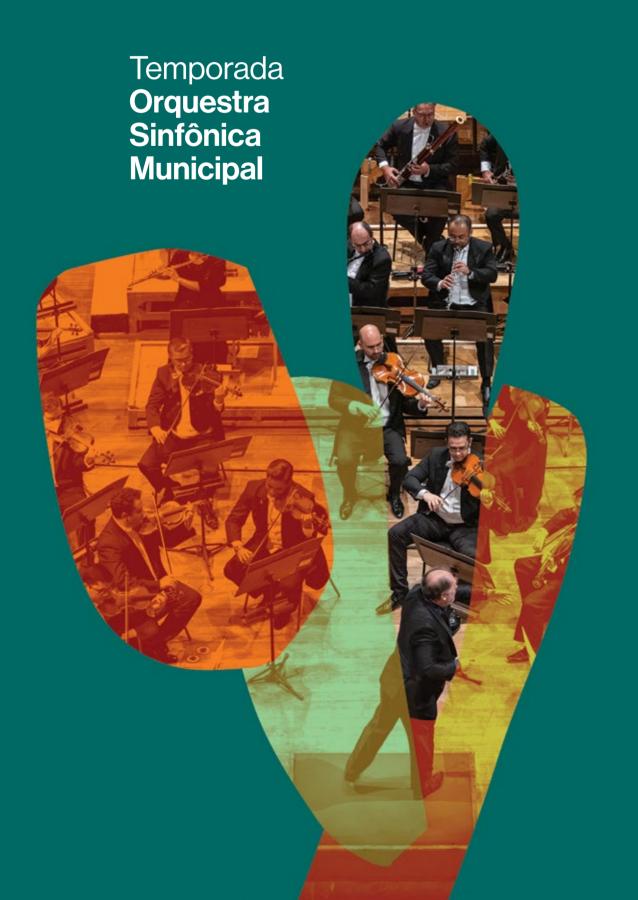
 meia
 R\$ 420,75
 meia
 R\$ 308,55
 meia
 R\$ 99,45

Venda de libretos antecipada

camarote – 4 lugares

6 programas - 7 libretos

inteira R\$4.039,20 meia R\$2.019,60 10% de desconto R\$ 189,00



Mensagem do maestro

O ano de 2024 se inicia no Theatro Municipal com concertos maravilhosos que estão fora da série de assinaturas. Já no aniversário da cidade de São Paulo, dia 25 de janeiro, e também nos dias 26 e 27, a Orquestra Sinfônica Municipal se apresenta com os dois coros do Theatro Municipal, o Coro Lírico e o Coral Paulistano, em um programa que reúne duas obras épicas: a primeira, *Te Deum*, de Bruckner, para orquestra, coros e quatro solistas; e a segunda, simplesmente a maior obra musical da história da humanidade, a *Nona Sinfonia* de Beethoven. Esse grande evento, que acontece antes de começarmos nossa série de assinaturas, celebra o aniversário da cidade de São Paulo e também algo muito especial para mim: os 30 anos de minha carreira como maestro.

Depois, começamos nossa série de assinaturas com um concerto espetacular intitulado *Era Romântica*. Em 2024 celebraremos 200 anos de Anton Bruckner, compositor austríaco da maior relevância na história da música. Dele, vamos apresentar talvez a mais linda de suas 11 sinfonias, a *Sinfonia nº 7*, logo no início do ano, no primeiro fim de semana de fevereiro.

Nossa temporada, que é muito diversificada, traz em abril o imperdível concerto *La Noche de los Mayas*, com obras de compositores latino-americanos como Alberto Ginastera e Silvestre Revueltas, além da presença da pianista brasileira, indicada ao Grammy Latino, Erika Ribeiro. Poderemos ainda conferir composições da cubana Tania León, assim como da brasileira Marisa Rezende. O programa se encerra com *La Noche de los Mayas* do mexicano Silvestre Revueltas, uma obra formidável que contará com a participação de 12 percussionistas, um acontecimento absolutamente exótico e arrebatador.

Em maio, teremos uma programação muito especial dedicada a Igor Stravinsky, um dos grandes gênios da história da música, mas não só ele. Na primeira parte do programa teremos uma obra de Leokadiya Kashperova, que foi a professora de Stravinsky. Essa mulher, embora pouco conhecida, é uma das mais geniais compositoras, e nós vamos fazer sua *Sinfonia em Si menor*. Na segunda parte, a grandiosíssima *A Sagração da Primavera*, mas não simplesmente ela. A peça será apresentada em conjunto com um filme feito por Ailton Krenak celebrando nossos povos indígenas brasileiros.

E, em agosto, receberemos pela primeira vez no Brasil o maestro estadunidense e de ascendência indiana Ankush Kumar Bahl. Ele vai reger um programa maravilhoso que começa com uma obra da compositora indiana Reena Smail, seguido de peça encomendada pelo Theatro Municipal para três compositores brasileiros – Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e Rubens Russomanno Ricciardi – intitulada *Rapsódia para Novos Tempos*, que terá sua estreia mundial nessa ocasião. Neste encontro haverá também a participação de dois grandes solistas, que são membros da Orquestra Sinfônica Municipal do Theatro Municipal: nosso spalla Alejandro Aldana e o violoncelista e chefe do naipe de violoncelo Mauro Brucoli na interpretação do *Concerto Duplo para Violino e Violoncelo*, de Johannes Brahms.

Abrindo a série da Temporada Lírica na Semana Santa, teremos no palco do Theatro Municipal a Orquestra Sinfônica Municipal com o Coro Lírico e o Coral Paulistano na grandiosa *Sinfonia nº 2, Ressurreição* de Gustav Mahler.

Já em outubro, mais uma novidade: Nuno Ramos, um grande artista plástico brasileiro, juntamente com Eduardo Climachauska e Luis Gustavo Petri, faz a concepção e a adaptação do clássico filme de Glauber Rocha *Terra em Transe*, com a trilha original desse filme, apresentada em concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal e o Coro Lírico.

Em novembro nossa orquestra interpreta obras de Alma Mahler, Richard Strauss e da finlandesa Kaija Saarjaho.

A Temporada Lírica 2024 termina com dois concertos memoráveis: Oratório de Natal, de Johann Sebastian Bach, e a ópera em concerto La Bohème, de Puccini.

Por fim, ainda teremos pela primeira vez uma série especial da Orquestra Sinfônica Municipal na Sala do Conservatório, na Praça das Artes. A temporada começa em abril com *Aventuras Moderna*s, um concerto regido pela maestra brasileira Fabrícia Mikaela. Finalizando, em junho, *Sonho e Revolução* trará Eduardo Machado no trombone e Érica Hindrikson.

Conto com sua presença nesta maravilhosa jornada musical de 2024!

Roberto Minczuk regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal





Orquestra
Sinfônica
Municipal
Temporada
Sinfônica

Era Romântica

Orquestra Sinfônica Municipal

fevereiro

1 quinta 20h 2 sexta 20h

classificação livre para todos os públicos

duração total

aproximadamente 120 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos Theatro Municipal Roberto Minczuk

regência

Andrei Ioniță

violoncelo

Edward Elgar

Concerto para Violoncelo, Op. 85 (30')

intervalo (20')

Anton Bruckner

Sinfonia n° 7 (70')

Andrei Ionuţ Ioniţă

O belíssimo Concerto para Violoncelo do britânico Edward Elgar aparece ao lado da grandiosa Sétima Sinfoniade Bruckner, tributo do compositor a Richard Wagner.

Andrei Ionuț Ioniță é um violoncelista romeno. Em 2015, ganhou o primeiro prêmio na divisão de violoncelo do Concurso Internacional Tchaikovsky. Colaborou com uma extensa rede de orquestras europeias, entre elas a Filarmônica de Munique e Dresden, a Orquestra Sinfônica Alemã e a Orquestra Nacional da Bélgica.

La Noche de los Mayas

Orquestra Sinfônica Municipal

abril 5 sexta 20h 6 sábado 17h

Natalia Salinas regência

Erika Ribeiro piano

classificação livre para todos os públicos

duração total aproximadamente 80 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos Theatro Municipal Tania León Alegre (3') Batá (5')

Alberto Ginastera
Concerto para Piano nº 1 (25')

intervalo (20')

Marisa Rezende Fragmentos (8')

Silvestre Revueltas La Noche de los Mayas (30')

Uma comemoração dos 80 anos da compositora cubana Tania León e da carioca Marisa Rezende, ao lado de dois grandes autores latino-americanos do século XX, o argentino Alberto Ginastera e o mexicano Silvestre Revueltas.

Natalia Salinas

Indicada ao Grammy Latino, **Erika Ribeiro** já gravou pelo selo Naxos, leciona na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e vem se destacando como uma pianista refinada e versátil, que dilui as barreiras entre o popular e o erudito.

Referência da nova geração de maestros de orquestra na Argentina, **Natalia Salinas** tem uma carreira ativa e em constante expansão, com sólida reputação em diferentes continentes. Ela regeu algumas das principais orquestras na Argentina, Brasil, México, Uruguai e Chile.

A Sagração da Primavera

Orquestra Sinfônica Municipal

maio 31 sexta 20h

1 sábado 17h

(com intervalo)

iunho

classificação livre para todos os públicos

duração total
aproximadamente 90 minutos

Roberto Minczuk regência

Ailton Krenak concepção cênica

Leokadiya Kashperova Sinfonia em Si menor (37')

intervalo (20')

Igor Stravinsky

A Sagração da Primavera (33') Uma das partituras mais revolucionárias e marcantes do século XX, A Sagração da Primavera, de Stravinsky, aparece ao lado de uma obra de sua professora de piano, Leokadiya Kashperova.

Sala de Espetáculos Theatro Municipal

Rapsódia para Novos Tempos Orquestra Sinfônica Municipal

agosto 30 sexta 20h 31 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total aproximadamente 108 minutos (com intervalo)

Ankush Kumar Bahl regência

Alejandro Aldana violino

Mauro Brucoli violoncelo

Sala de Espetáculos Theatro Municipal



Ankush Kumar Bahl

Alejandro Aldana

Mauro Brucoli

Reena Smail

Testament (from Vishwas) (5')

Marco Scarassatti, Michelle Agnes Magalhães e Rubens Russomanno Ricciardi Rapsódia para Novos Tempos [estreia mundial] (20')

Johannes Brahms Concerto Duplo para Violino e Violoncelo (30')

intervalo (20')

John Adams Chairman Dances (14')

George Gershwin *An American in Paris* (19')

Colaboração em foco: uma obra contemporânea a seis mãos, de três compositores brasileiros, aparece ao lado do refinado *Concerto Duplo* de Brahms, em que violino e violoncelo solistas dialogam entre si e com a orquestra. O programa ainda conta com obra da compositora indiana Reena Smail.

Em destaque, dois membros da Orquestra Sinfônica Municipal que têm desenvolvido boa carreira fonográfica: o violinista **Alejandro Aldana** e o violoncelista **Mauro Brucoli**.

Já o maestro nascido nos Estados Unidos e descendente de indianos, **Ankush Kumar Bahl**, é diretor musical da Sinfônica de Omaha.

31

	Fevereiro										Abril			
s	t	q	q	s	s	d		s	t	q	q	s	s	d
			1 17h*	2 20h	3	4		1		oche s May	/as	5 20h	6 17h	7
5	6	7	8	Era R	omân	tica		8	9	10	11	12	13	14
12	13	14	15	16	17	18		15	16	17	18	19	20	21
19	20	21	22	23	24	25		22	23	24	25	26	27	28
26	27	28	29					29	30					

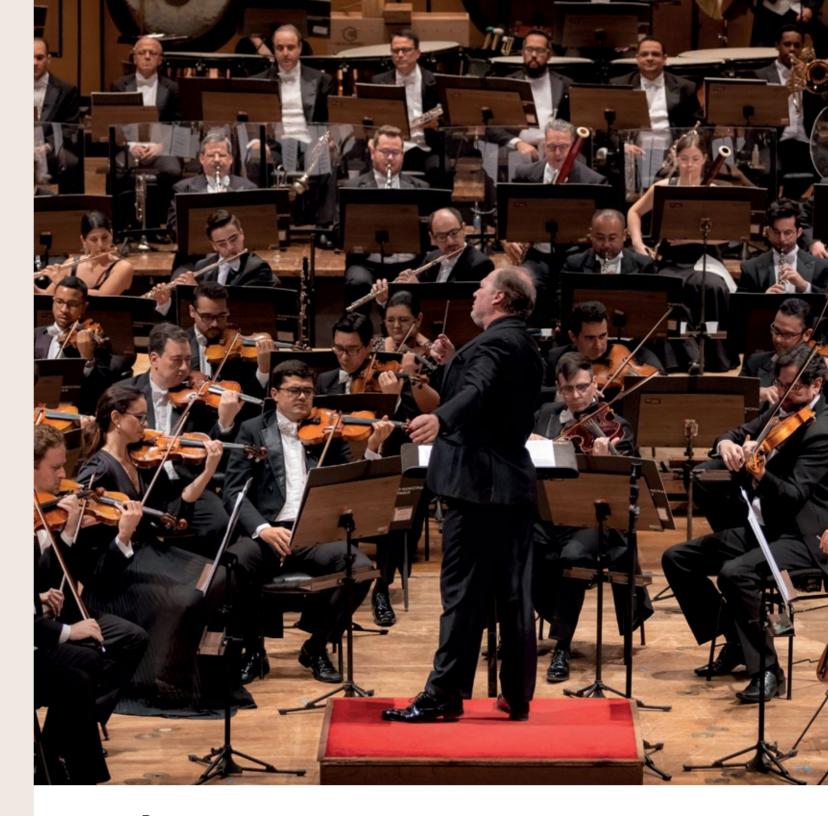
^{*}Excepcionalmente quinta-feira, às 20h.

			Maio							,	Junho)		
s	t	q	q	s	s	d		s	t	q	q	s	s	d
		1	2	3	4	5			Sagra Prima	ção avera			17h	2
6	7	8	9	10	11	12		3	4	5	6	7	8	9
13	14	15	16	17	18	19		10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26		17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31 20h				24	25	26	27	28	29	30

Agosto

s	t	q	q	S	s	d
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	Raps Nove	sódia _l os Ten	oara npos	23	24	25
26	27	28	29	30 20h	31 17h	

- Série Abaporu
- Série Macunaíma



Preços

setor 1		setor 2		setor 3	
inteira	R\$ 224,40	inteira	R\$146,20	inteira	R\$ 40,80
meia	R\$112,20	meia	R\$ 73,10	meia	R\$ 20,40



Ressurreição

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal Coral Paulistano

março 29 sexta 20h 30 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total aproximadamente 80 minutos (sem intervalo) Roberto Minczuk regência

Marly Montoni soprano

Carolina Faria mezzo soprano

Gustav Mahler Sinfonia nº 2, Ressurreição (80')

Ambicioso e visionário, Mahler dizia que suas sinfonias deveriam abarcar o mundo, e esta é um abraço vibrante e cheio de otimismo: a grandiosa e arrebatadora Segunda Sinfonia, também conhecida como Ressurreição.

Marly Montoni está presente nas temporadas do Theatro Municipal desde sua estreia em 2017 com Fidelio, de Beethoven. Integrou, ainda, o elenco estável do Theatro São Pedro e, em 2022, fez sua estreia internacional em Nicósia, Chipre, pela Pharos Artist Foundation.

Carolina Faria iniciou sua vida artística profissional no coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Desde 2022 vem atuando como professora responsável pela etapa pedagógica do Festival de Ópera do Theatro da Paz de Belém do Pará.



Marly Montoni



Carolina Faria

Terra em Transe

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal

outubro

18 sexta 20h 19 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total

140 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal

O Canto de Maldoror: Terra em Transe

Eduardo Climachauska, Luis Gustavo Petri e Nuno Ramos

concepção e criação

Luis Gustavo Petri regência

Solistas a serem anunciados

Uma releitura contemporânea de um clássico do cinema brasileiro: *Terra em Transe*, de 1967, visionária criação de Glauber Rocha que reflete sobre o conturbado cenário político brasileiro de seu tempo.

Regente, compositor, pianista, palestrante e diretor musical, **Luis Gustavo Petri** já esteve à frente das mais importantes orquestras do país e recebeu diversos prêmios

por seus trabalhos.

Artista plástico brasileiro de projeção internacional, **Nuno Ramos** é de uma versatilidade renascentista, obtendo destaque também como escritor, cineasta, cenógrafo e compositor.

Eduardo Climachauska é artista plástico, cineasta e compositor. Vem realizando exposições em importantes museus, instituições culturais e galerias de arte no Brasil e no exterior.

Harmonias Intemporais

Orquestra Sinfônica Municipal

novembro

8 sexta 20h 9 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total

aproximadamente 100 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos Theatro Municipal Roberto Minczuk

regência

Kaija Saariaho

Misterioso, de Nymphaea Reflection (3')

Alma Mahler

Quatro Canções para Soprano e Orquestra (12')

Richard Strauss

As Quatro Últimas Canções (20')

intervalo (20')

Richard Strauss

Uma Vida de Herói, Op. 40 (45')

A luxuriante palheta orquestral de Richard Strauss aparece ao lado de sua contemporânea Alma Mahler e de uma das criadoras mais imaginativas da virada do segundo para o terceiro milênio, a finlandesa Kaija Saariaho.

Bach: Oratório de Natal

Orquestra Sinfônica Municipal Coral Paulistano

dezembro

13 sexta 20h 14 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total

aproximadamente 120 minutos (semintervalo)

Luis Otavio Santos

regência

Solistas a serem anunciados

Johann Sebastian Bach

Oratório de Natal, BWV 248 (120')



Luis Otavio Santos

Monumento do repertório barroco, o *Oratório de Natal* é um dos mais marcantes testemunhos da profunda religiosidade e da elevação musical de Johann Sebastian Bach

Luis Otavio Santos é formado em violino barroco pelo Koninlkijk Conservatorium de Haia (Holanda), onde foi discípulo de Sigiswald Kuijke. Atualmente atua como diretor artístico do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora.

La Bohème

Sala de Espetáculos

Theatro Municipal

Ópera em Concerto

Orquestra Sinfônica Municipal Coro Lírico Municipal

dezembro

20 sexta 20h 22 domingo 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total

aproximadamen 230 minutos (com intervalo)

Sala de Espetáculos Theatro Municipal Roberto Minczuk

regência

Solistas a serem anunciados

Giacomo Puccini La Bohème – Ópera em Concerto Melodias inesquecíveis, orquestração primorosa, dramaturgia sensível: La Bohème, de Puccini, é um dos mais sedutores retratos musicais do amor e da juventude. No ano que marca 100 anos do seu falecimento, o compositor italiano será homenageado no palco do Theatro Municipal.

		ľ	Març)					C)utubi	ro		
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d
				1	2	3		1	2	3	4	5	6
4	5	6	7	8	9	10	7	8	9	10	11	12	13
11	12	13	14	15	16	17	Ter	rra en	n Tran	se z	18 20h	19 17h	20
18	19	20	21	22	23	24	21	22	23	24	25	26	27
Re	essurre	eição	28	29 20h	-30 17h	31	28	29	30	31			



Preços

 setor 1
 setor 2
 setor 3

 inteira
 R\$ 280,50
 inteira
 R\$ 182,75
 inteira
 R\$ 51,00

 meia
 R\$ 140,25
 meia
 R\$ 91,38
 meia
 R\$ 25,50





Série Urucum

Você sabia que o lustre da Sala do Conservatório leva o nome de "Urucum"? O objeto tem seu formato inspirado no fruto de mesmo nome, do qual índigenas retiram uma matéria-prima utilizada para diversos fins, como protetor solar ou até como um símbolo de agradecimento aos deuses. A luminária foi projetada e executada por Rodrigo Moreira e pela Madeeeeira Marcenaria e Serralheria, pesa 100 quilos e mede 2,5 metros de diâmetro, utilizando aproximadamente 1.800 lâmpadas de LED para iluminar a linda Sala do Conservatório, na Praça das Artes.

Aventuras Modernas

Orquestra Sinfônica Municipal

abril 12 sexta 20h 13 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

duração total 60 minutos (sem intervalo)



Fabrícia Mikaela



Camila Barrientos

Fabrícia Mikaela regência

Camila Barrientos clarinete

Aaron Copland Fanfare for the Common Man (3')

Joan Tower

Fanfares for the Uncommon Woman (3')

Aaron Copland

Concerto para Clarinete (20')

Germaine Tailleferre

Petite Suite pour Petit Orchestre (7')

Camille Saint-Saëns

O Carnaval dos Animais (20')

A compositora estadunidense Joan Tower dialoga com a obra de seu compatriota Aaron Copland, enquanto o vibrante O Carnaval aparece ao lado de sua conterrânea Germaine Tailleferre.

Formada em clarinete.

regente assistente da Orguestra Jovem do Estado de São Paulo.

Camila Barrientos é clarinetista solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e diretora artística da Sociedade Boliviana de Música de Câmara (La Sociedad).

Sonho e Revolução

Orquestra Sinfônica Municipal

iunho

14 sexta 20h 15 sábado 17h

classificação livre para todos os públicos

Sala do Conservatório

Praca das Artes

duração total

aproximadamente 85 minutos (com intervalo)

Érica Hindrikson regência

Eduardo Machado

trombone

Catarina Domenici

Abertura Anita Garibaldi (9')

Joseph Havdn

Sinfonia nº 88 em Sol maior (27')

intervalo (15')

Andrew Cadima

Dream. para Trombone e Orquestra (17')

Thomas Adès

Chamber Symphony (14')

Tradição e modernidade: o classicismo de Haydn junta-se a três autores contemporâneos: a paulista Catarina Domenici, o norte-americano Andrew Cadima e o britânico Thomas Adès.

Érica Hindrikson é uma maestra brasileira, formada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), que teve como principal mentor o maestro Eleazar de Carvalho. Vencedora de concursos latinoamericanos, atua como regente assistente do Coro Lírico Municipal.

Eduardo Machado é chefe de naipe de trombone da Orquestra Sinfônica Municipal.



Érica Hindrikson



Eduardo Machado

dos Animais, de Saint-Saëns.

Fabrícia Mikaela atua como

Nascida em Cochabamba, Bolívia.

Sala do Conservatório

Praça das Artes

Abril



Junho

s	t	q	q	S	s	d
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	Sont Revo	no e olução	13	14 20h	15 17h	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

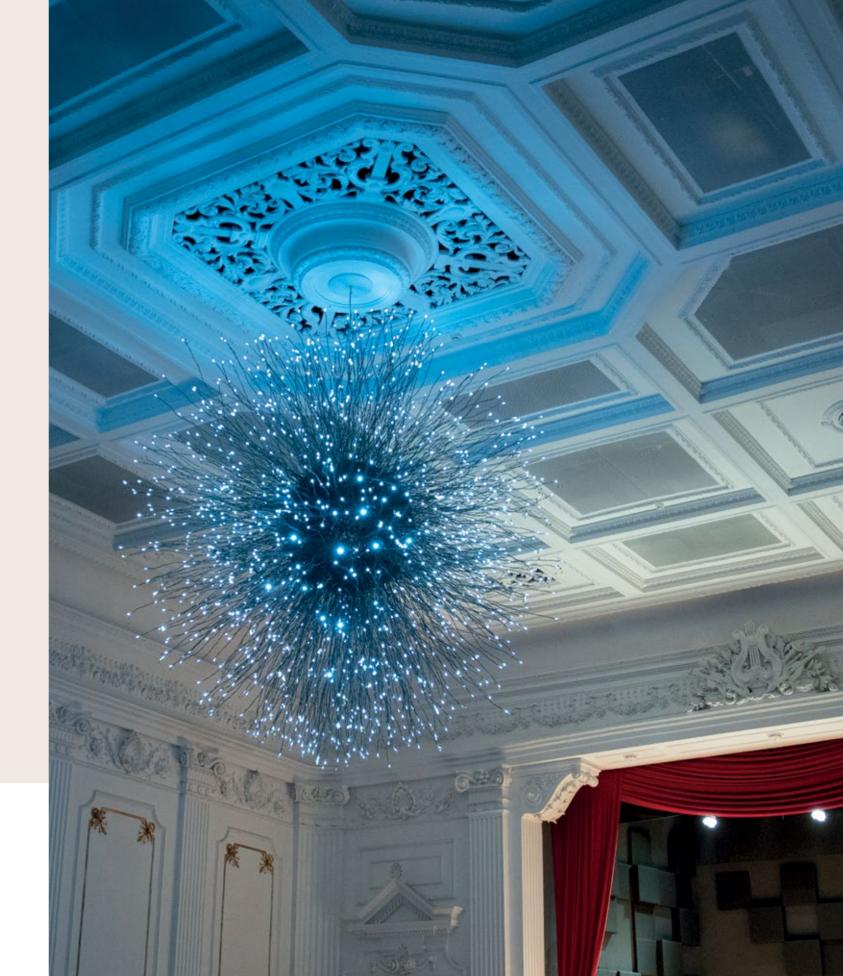
Série Urucum I

Série Urucum II

Preços

setor 1

inteira R\$56,10 meia R\$28,05





Alejandro Ahmed

diretor artístico Balé da Cidade de São Paulo

Dança como tecnologia do movimento

O Balé da Cidade de São Paulo prepara, para a Temporada 2024, um ponto de fuga responsável por traçar as linhas de suas perspectivas técnicas e artísticas. Nesse sentido, o entendimento de dança como tecnologia de comportamento é central, sendo a estrutura material da dança, firmada no design de movimento, o objeto de comunicação. Ou seja, aquilo que a dança pode ser, para além das disputas de seus códigos que a encerram apenas em linguagem. Perspectiva como oferta de um cultivo ao pensamento, no qual o mover é uma tecnologia cognitiva. Uma perspectiva que opera na pulsão a mergulhos rigorosos nas relações ético-estéticas que a companhia apresenta com suas danças.

O panorama curatorial, aqui proposto, implica coreógrafas(os) convidadas(os), workshops, residências artísticas e remontagens, como um ecossistema pautado na ética da transdisciplinaridade, fertilizando a instrumentalização estética do elenco e da equipe do BCSP. Entre as questões centrais que pautaram os critérios curatoriais para a Temporada 2024 estão: coerência artística (a saber, artistas que abordam suas investigações coreográficas em consonância com o atual projeto da companhia); ênfase em artistas latino-americanos(as) e maior participação de mulheres atuando como coreógrafas.

Com extensa carreira, trilhada com artistas e instituições de renome nacional e internacional, apresentamos: **Judith Sánchez Ruíz**, **Cristian Duarte**, **Luis Garay**, **Marcela Levi** e **Lucía Russo**.

Do ponto de vista de remontagens, reapresentaremos duas obras criadas em 2023, que serão revisitadas em 2024. Faz parte do entendimento de obra, nessa nova fase da companhia, a sua processualidade, quer dizer, o seu caráter não fixo, acabado, mas em constante atualização. Para tanto, as coreografias assinadas por **Davi Pontes** e **Eduardo Fukushima** em parceria com **Beatriz Sano** voltarão à cena.

Para além da Temporada 2024 realizada no palco do Theatro Municipal, estão previstas ações que fomentarão encontros entre o elenco, a comunidade artística e o público interessado nas atividades. A proposta é abrir as portas da companhia ampliando sua função como agente público e estimulando discussões importantes sobre relações entre dança, corpo, movimento, coreografia e tecnologia. Entre as investidas estão: workshop com o coreógrafo grego Christos Papadopoulos – Dança e Coreografia –, que ocorrerá em janeiro de 2024, sendo os conceitos dança e coreografia pesquisados como premissas para criações que se voltam a compreender o fazer coreográfico. Fazem parte dessa iniciativa também as Residências Artísticas: Robótica, Inteligência Artificial e a Ecologia da Falha, Tiago Romagnani (Berlin, DE, BR) e Ecossistemas Físico-digitais, Diego de los Campos (Santa Catarina, UY, BR), igualmente abertas a públicos plurais.

Esta programação não encerra os objetivos para o próximo ano. Ela pavimenta os planos e as práticas para possíveis projetos a serem desenvolvidos em um modo de gestão compartilhada com a participação ativa do elenco e da equipe do Balé da Cidade de São Paulo. E a dança, como propulsora e catalisadora desse panorama, direciona as correlações, imbricando movimento aos futuros encontros que virão a se estabelecer.

Nova criação de Judith Sanchéz Ruíz e Horizonte +

Balé da Cidade de São Paulo

junho

7 sexta 20h 8 e 9 sábado e domingo 17h 11 e 12 terca e quarta 20h 13 e 14 quinta e sexta 20h 15 sábado 17h

Nova coreografia de Judith Sanchéz Ruíz (estreia) Horizonte + Coreografia de **Beatriz Sano** e Eduardo Fukushima (remontagem)

Criação desenvolvida a partir da coreografia criada em dezembro de 2023.

Sala de Espetáculos Theatro Municipal



Judith Sanchéz Ruíz



Eduardo Fukushima e Beatriz Sano

O Balé da Cidade de São Paulo inicia sua temporada de apresentações no palco do Theatro Municipal com uma nova criação da artista cubana Judith Sanchéz Ruíz, cuio trabalho é norteado por questões como casualidade e complexidade humana, improvisação, comunidade e ativismo. Suas coreografias não se baseiam na mecanização ou na memória do movimento, mas sim nas ramificações e camadas de temas numa rádio, conceito utilizado nas suas duas últimas pecas mais significativas, ENCAJE (2017) e My Breast on the Table (2019).

Na mesma noite será apresentada Horizonte +, remontagem da partitura coreográfica a princípio criada e dançada por Beatriz Sano e Eduardo Fukushima. com música ao vivo do baterista Chico Leibholz. A peça foi composta na relação entre as práticas corporais asiáticas, que os artistas vêm estudando, e o universo de criação da artista visual nipo-brasileira Tomie Ohtake (1913-2015), Essa peca acontece na paisagem horizontal dos corpos, que oscilam entre arranjos geométricos, cujo encaixe nunca é perfeito e equilibrado dando forma aos espaços vazios.

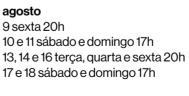
Judith Sanchéz Ruíz é uma artista independente com extensa produção como coreógrafa, performer e improvisadora. Cubana radicada em Berlim, fundou a JSR Company em Nova York, em 2010, criando inúmeras obras coreográficas e site specific envolvendo música ao vivo com compositores e artistas visuais inovadores.

Eduardo Fukushima é coreógrafo paulistano, dançarino, professor, preparador corporal e dramaturgista de dança. Como coreógrafo e performer, realizou colaborações para teatro, cinema, artes visuais, ópera e design.

Beatriz Sano é coreógrafa paulista. dancarina, professora e pesquisadora. Graduou-se em bacharelado e licenciatura em danca pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e desenvolveu seus próprios trabalhos: Solo (2014), Estudo de Ficção (2017) e Tudo de Novo (2022).

Biomashup e nova criação de Luis Garav

Balé da Cidade de São Paulo Orquestra Sinfônica Municipal



Biomashup coreografia (estreia)

Cristian Duarte concepção, criação e direção

Tom Monteiro concepção musical para theremin

Alessandro Sangiorgi regência

Nova coreografia de Luis Garay a ser anunciada

Sala de Espetáculos Theatro Municipal

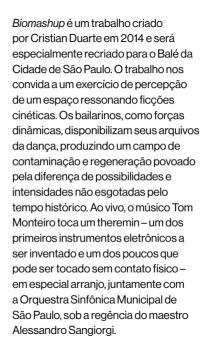


Cristian Duarte

Cristian Duarte é artista paulistano. Sua prática artística é marcada pela criação de contextos para experimentação e formação em dança. Coreografa e tem sido convidado por importantes instituições de ensino ao redor do mundo. Considerado um dos coreógrafos

Luis Garav

mais promissores de sua geração. o artista nascido na Colômbia e radicado na Argentina. Luis Garav. tenta criar vínculos entre teorias científicas, poesia e teatro.



Marcela Levi e Lucía Russo





Davi Pontes

A coreógrafa carioca Marcela Levi e a coreógrafa argentina radicada no Rio de Janeiro Lucía Russo fundaram, em 2010, a Improvável Produções. Marcela e Lucía apostam em um projeto de autoria compartilhada, em uma direção artística que aponta para um regime de sentido aberto em que diferentes posições inventivas se entrecruzam em um processo que acolhe linhas desviantes, dissenso e diferenças internas como força crítica construtiva. A Improvável Produções é responsável, entre outros, pela criação e produção das peças Natureza Monstruosa e Mordedores, pela intervenção urbana Sandwalk with Me e, mais recentemente, pela criação e produção dos solos Boca de Ferro (2016), Deixa Arder (2017) e HARM-ONY (2018).

Sala de Espetáculos Theatro Municipal

Nova criação de **Marcela Levi** e **Lucía Russo** e **Variação**

Balé da Cidade de São Paulo

outubro

23, 24 e 25 quarta, quinta e sexta 20h 26 e 27 sábado e domingo 17h 29, 30 e 31 terça, quarta e quinta 20h

Nova coreografia de **Marcela Levi** e **Lucía Russo** (estreia)

Variação (remontagem)

Davi Pontes

coreografia e concepção

Podeserdesligado

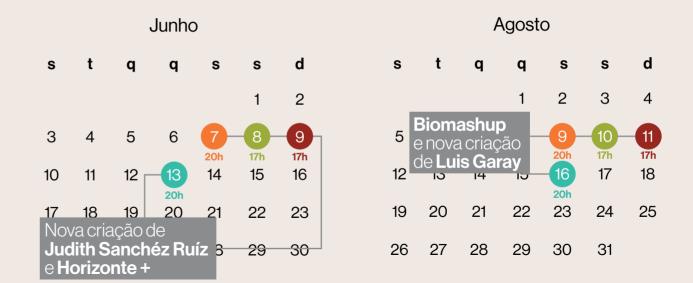
trilha sonora

Variação é uma peça que explora as capacidades radicais da ação de fazer uma pose. A obra contacom 31 bailarinos que se revezam em uma plataforma, executando imagens de seus arquivos pessoais que se repetem e se combinam para desafiar formas de viajar no tempo sem depender da linearidade, resultando numa coreografia que ameaça leituras hegemônicas sobre a história.

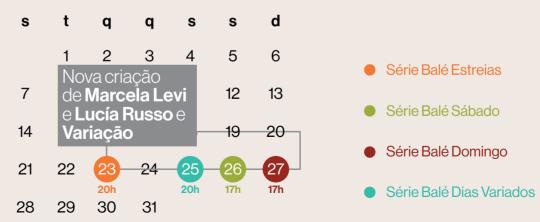
Marcela Levi foi artista residente e convidada em instituições ao redor do mundo e seus projetos têm sido apresentados em vários festivais e centros de arte no Brasil, na Europa e na América Latina.

Lucía Russo estudou psicologia na Universidade de Buenos Aires e dança contemporânea no EDDC (Holanda) e no Centro Cultural Rojas (Argentina). Move-se entre a criação artística, os processos de transmissão e intercâmbio e a gestão cultural. Desde os anos 2000 mergulha na prática continuada da direção.

Davi Pontes é artista, coreógrafo e pesquisador. Graduou-se em artes pela Universidade Federal Fluminense e é mestre em artes pela mesma instituição. Foi premiado no ImPulsTanz – Young Choreographers' Award 2022 e no Artlink Award – 100 Artists from around the World, em 2022. Atualmente, é um dos artistas convidados da 35ª Bienal de São Paulo.







Preços

setor 1		setor 2		setor 3	
inteira	R\$ 221,85	inteira	R\$ 109,65	inteira	R\$30,60
meia	R\$110,93	meia	R\$ 54,83	meia	R\$ 15,30



Marcelo Jaffé violista do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

Grandes Quintetos, para piano e cordas

De alguma forma Mário de Andrade sempre está presente. O trocadilho é inevitável: o Quarteto é um presente para a Cidade. Os paulistanos vão ouvir e curtir música de câmara, mas o presente é maior do que se espera – além dos quatro, mais um, que aliás vale por muitos, pianista! Um quinteto para piano e cordas, essa a ideia original. Vamos reviver essa ideia, esse presente, na Temporada 2024.

Se no século XVIII a formação de quarteto de cordas ganhou os corações e ouvidos dos amantes da música, no século XIX o instrumento da vez é o piano, que finalmente acha a sua forma e estrutura ideais. No seu devido tempo, as duas grandes forças sonoras se encontram, em contraponto e em harmonia.

As obras-primas de Schumann, talvez o grande responsável por essa reunião de timbres, Brahms, possivelmente o maior de todos os quintetos encontra com seu filho musical Respighi, os voos de César Franck, o romantismo discreto de Elgar e os mistérios de Fauré, o brilho feliz de Dvořak, a elaboração de Shostakovich, a expansividade de Arensky, a contemplação nívea de Sibelius e a criatividade inovadora de Grazyna Bacewicz.

Para a Temporada 2024, entre os solistas convidados estão: Karin Fernandes, que possui vasto repertório de música contemporânea; Marcos Aragoni, pianista oficial do Coro Lírico Municipal; Cristian Budu, um dos pianistas brasileiros de maior projeção no cenário internacional da música; Rubia Santos, professora de piano da Universidade da Costa Rica; Fernando Tomimura, um dos mais ativos músicos da cena musical paulista; Erika Ribeiro, pianista indicada ao Grammy Latino; e Martina Graf, que tem especialização em música de câmara e já se apresentou em diversos lugares do mundo.

Uma série rica, diversificada, empolgante.



Marcos Aragoni

54

classificação livre para todos os públicos

duração total aproximadamente 60 minutos

Praca das Artes

Grandes Quintetos Brahms e Respighi

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

março

7 quinta 20h

Betina Steamann e Nelson Rios violinos

Marcelo Jaffé viola

Rafael Cesario

violoncelo

Marcos Aragoni piano

Johannes Brahms

Quinteto Op. 34 (40')

Ottorino Respighi

Quinteto em Fá menor (15')

Ao lado de Brahms, o programa traz o raro Quinteto do italiano Ottorino Respighi, mais famoso pelo rico colorido de suas partituras orquestrais, que chegou a reger obras de sua própria autoria no Brasil.

Pianista oficial do Coro Lírico Municipal, Marcos Aragoni tem vasto conhecimento de ópera e música vocal, mas também atua com desenvoltura no terreno da música de câmara.

Grandes Quintetos Bacewicz

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

abril

4 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos

Sala do Conservatório

Praça das Artes

duração total 60 minutos



e Nelson Rios

violinos

Rafael Cesario violoncelo

Karin Fernandes piano

Grazyna Bacewicz Quarteto n° 4 (25') Quinteto n°1 (35')

Um mergulho no universo sonoro da polonesa Grazyna Bacewicz, virtuose do violino que estudou em Paris e foi uma das vozes mais originais da música

Karin Fernandes é uma das pianistas brasileiras mais prolíficas em gravações, com um repertório vasto que dá especial atenção à música contemporânea e às compositoras e aos compositores do Brasil.

no século XX.



Karin Fernandes

Betina Stegmann

Sala do Conservatório

Grandes QuintetosSchumann

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

maio 9 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos

duração total

Sala do Conservatório Praca das Artes Betina Stegmann e Nelson Rios

violinos

Marcelo Jaffé viola

Rafael Cesario violoncelo

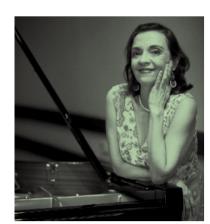
Cristian Budu

Robert Schumann Quarteto Op. 41, n°1 (25') Quinteto Op. 44 (35')

O Quinteto de Schumann é não apenas uma das melhores composições desse autor-chave do romantismo, como uma das mais significativas obras para essa formação.

Cristian Budu

Parceiro de música de câmara de Antonio Meneses e designado por Nelson Freire como seu sucessor, **Cristian Budu** é um dos pianistas brasileiros de maior projeção no cenário internacional da música, com uma premiada carreira discográfica.



Rubia Santos

Grandes QuintetosSibelius

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

junho 6 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos

duração total 70 minutos Betina Stegmann e Nelson Rios violinos

Marcelo Jaffé

viola

Rafael Cesario violoncelo

Rubia Santos piano

Jean Sibelius

Quarteto Op. 56, Vozes Íntimas (30') Quinteto em Sol menor (40')

Sala do Conservatório Praça das Artes

Maior compositor finlandês de todos os tempos, e mais conhecido por suas sinfonias, Jean Sibelius demonstra aqui sua expressividade no terreno da música de câmara.

Professora da Universidade da Costa Rica, **Rubia Santos** já lecionou nos Estados Unidos e na Alemanha, e vem divulgando a música brasileira nos diversos países em que se apresenta.

Grandes Quintetos Debussy e Franck

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

agosto 8 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos

duração total 60 minutos Betina Stegmann e Nelson Rios violinos

Marcelo Jaffé viola

Rafael Cesario

Ronaldo Rolim piano

Claude Debussy Quarteto em Sol menor

César Franck
Quinteto em Fá menor (36')

Ronaldo Rolim

Sala do Conservatório Praça das Artes Claude Debussy não precisou escrever mais do que um quarteto de cordas para revolucionar a história dessa forma musical, conquistando pela sensualidade e influenciando compositores como Ravel e Villa-Lobos.

Um dos nomes de maior evidência na nova geração de pianistas brasileiros, **Ronaldo Rolim** fez extensas turnês pela Europa, China e também pelos Estados Unidos, onde leciona na Universidade de Puget Sound.



Fernando Tomimura

classificação livre para todos os públicos

duração total 60 minutos

Sala do Conservatório Praça das Artes



e Nelson Rios violinos

Marcelo Jaffé

viola

Rafael Cesario violoncelo

Fernando Tomimura

piano

Duas gerações de compositores russos: Arensky, que foi professor de Scriabin e Rachmaninoff, e Shostakovich, da geração seguinte, com seu brilhante Quinteto Op. 57.

Fernando Tominura é um dos mais ativos músicos da cena musical paulista, atuando como pianista da Fundação Osesp e professor da Escola Municipal de Música de São Paulo.

Grandes Quintetos Arensky e Shostakovich

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

setembro 5 quinta 20h

Betina Stegmann

Anton Arensky Quinteto Op. 51 (25')

Dmitri Shostakovich Quinteto Op. 57 (35')

Grandes Quintetos Dvořák

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

outubro 10 quinta 20h

classificação livre para todos os públicos

duração total 65 minutos

Sala do Conservatório Praça das Artes



Erika Ribeiro

Antonín Dvořák

Betina Stegmann e Nelson Rios

Marcelo Jaffé

Rafael Cesario

violoncelo Erika Ribeiro piano

violinos

viola

Quarteto Op. 96. Americano (25') Quinteto Op. 81 (40')

Um dos mais célebres quartetos do repertório, o Americano, do tcheco Antonín Dvořák, forma um programa atraente ao lado do vigoroso e virtuosístico Quinteto do mesmo compositor.

Indicada ao Grammy Latino, **Erika Ribeiro** já gravou pelo selo Naxos, leciona na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e vem se destacando como uma pianista refinada e versátil, que dilui as barreiras entre o popular e o erudito.



Martina Graf

classificação livre para todos os públicos

duração total 70 minutos

Sala do Conservatório Praca das Artes

Grandes Quintetos Elgar e Fauré

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

novembro 7 quinta 20h

Betina Steamann e Nelson Rios violinos

Marcelo Jaffé viola

Rafael Cesario violoncelo

Martina Graf piano

Edward Elgar Quinteto Op. 84 (35')

Gabriel Fauré Quinteto Op. 115 (30') Cruzando o Canal da Mancha. a apresentação traz duas obras do comeco do século XX com sabor bastante romântico: o Quinteto do britânico Edward Elgar e a segunda obra desse gênero do francês Gabriel Fauré.

A curitibana Martina Graf se aperfeicoou na Alemanha, onde fez sua especialização em música de câmara, tendo se apresentado em diversos países europeus.

	Março										Abril				
s	t	q	q	s	s	d		s	t	q	q	s	s	d	
				1	2	3		1	2	3	4	5	6	7	
4	5	6	7	8	9	10		8	9	10	11	12	13	14	
11	12	13	14	15	16	17		15	16	17	18	19	20	21	
18	19	20	21	22	23	24		22	23	24	25	26	27	28	
25	26	27	28	29	30	31		29	30						

		A	Agosto	0					Se	etemb	ro		
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d
			1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
							30						

- Grandes Quintetos Brahms e Respighi
- Grandes Quintetos Bacewicz
- Grandes Quintetos Schumann
- Grandes Quintetos Sibelius

- Grandes Quintetos Debussy e Franck
- Grandes Quintetos Arensky e Shostakovich
- Grandes Quintetos Dvořák
- Grandes Quintetos Elgar e Fauré

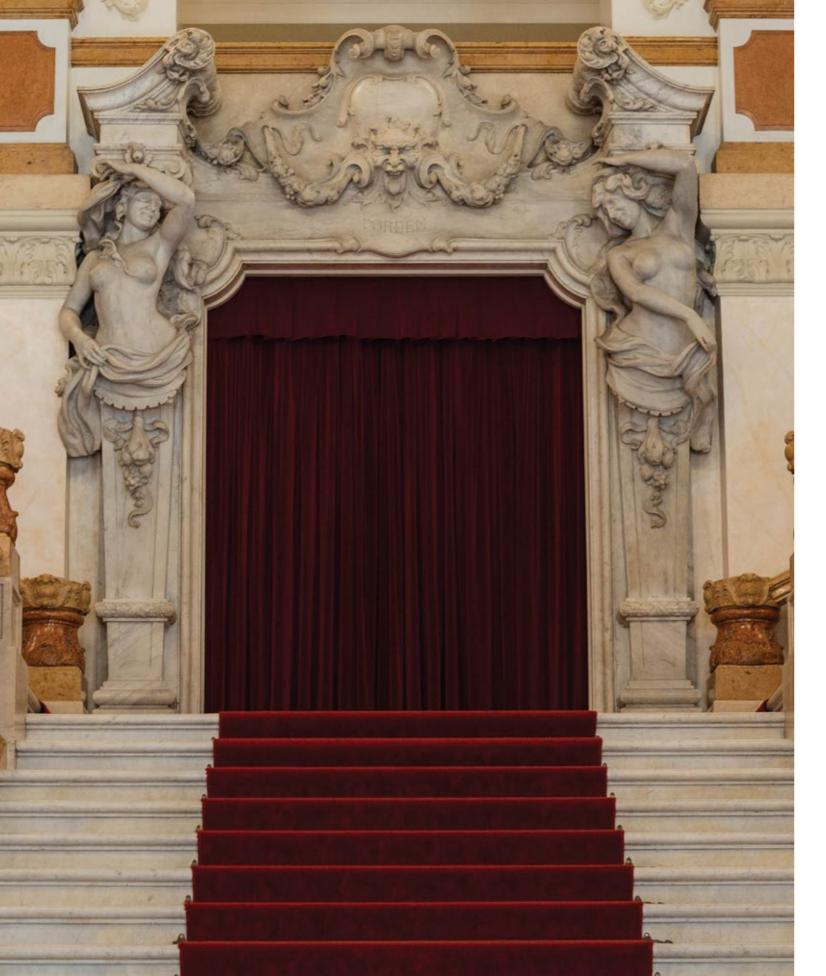
			Maio						,	Junho)		
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d
		1	2	3	4	5						1	2
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30

		О	utubr	О			Novembro							
s	t	q	q	s	s	d	s	t	q	q	s	s	d	
	1	2	3	4	5	6					1	2	3	
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30		

Preços

setor 1

inteira R\$ 224,00 meia R\$ 112,00



Seja um assinante do Theatro Municipal

Confira todas as vantagens de ser um de nossos assinantes:

- Conte com 15% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos das séries de Óperas, Concertos Sinfônicos e Líricos, Balé da Cidade e Quarteto da Cidade:
- 2. Garanta os melhores lugares em toda a Temporada 2024;
- 3. Desfrute dos benefícios oferecidos pelas instituições culturais parceiras. Veia a seguir!

Pinacoteca

- 50% de desconto na compra de ingressos para exposições da Pinacoteca;
- 50% de desconto na associação ao Programa Amigos da Pina para compras através do site, com uso do cupom de desconto.

MIS

- 10% de desconto na compra de ingressos para exposições do MIS;
- 20% de desconto em cursos do MIS.

Cine Belas Artes

- 50% de desconto na compra de ingressos para as sessões regulares de cinema do Cine Belas Artes;
- 10% de desconto na assinatura anual do Petra Belas Artes à La Carte.

MAM SP

- Entrada gratuita no MAM SP com direito a 1 (um) acompanhante;
- 10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM SP (categorias Família/Cultura);
- 10% de desconto em cursos do MAM SP.

MAM Rio

- Entrada gratuita para as exposições do MAM Rio com 1 (um) acompanhante;
- 20% de desconto na adesão ao programa Agente MAM Rio pelo site da instituição;
- 10% de desconto na compra de edições completas e/ou especiais do Clube de Colecionadores MAM Rio;
- 10% de desconto na loja física do MAM Rio para produtos próprios e catálogos do museu.

Renovação de Assinaturas

Prioridade para Renovação de Assinaturas de 21/11 a 3/12 de 2023

Quem foi assinante da Temporada 2023 receberá pelo e-mail cadastrado um link para renovar sua assinatura para 2024. Caso tenha mudado de e-mail ou não consiga acessar o e-mail de cadastro, o assinante deve entrar em contato pelo e-mail **assinaturas@theatromunicipal.org.br** com nome e CPF, indicando "Renovação de Assinatura" no assunto.

É possível renovar até 8 assinaturas, com limitação de no máximo 4 assinaturas de uma mesma série.

As assinaturas são individuais e intransferíveis

Troca de lugares dos assinantes 2023

Prioridade para Troca de Lugares de 4 a 8/12 de 2023

Quem foi assinante da Temporada 2023 receberá pelo e-mail cadastrado um link de troca de lugares para 2024. Caso tenha mudado de e-mail ou não consiga acessar o e-mail de cadastro, o assinante deve entrar em contato pelo e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br com nome e CPF, indicando "Troca de Lugar" no assunto.

Venda para parceiros com benefícios

Prioridade para beneficiários de instituições culturais parceiras de 9 a 12/12 de 2023

Quem for beneficiário de instituições culturais parceiras poderá adquirir assinaturas através do link enviado pela instituição da qual é associado.

Venda para novos assinantes

13 a 23/12 de 2023 e 2 a 28/01 de 2024

Nesse período, qualquer pessoa pode adquirir assinaturas para a Temporada 2024 diretamente pelo site do Theatro Municipal, respeitando o limite de 4 assinaturas de uma mesma série e o total de 8 assinaturas por CPF.

Como assinar

As assinaturas para as séries da Temporada 2024 podem ser adquiridas pelo nosso site **theatromunicipal.org.br**.

Haverá venda presencial de assinaturas na sala ao lado da bilheteria do Theatro, de segunda a sexta, das 12h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h.

PCD – Pessoa com deficiência: para sua comodidade, entre em contato pelo telefone (11) 3367-7258. O Theatro Municipal de São Paulo possui assentos reservados dentro das normas de acessibilidade para receber pessoas com deficiência e seu acompanhante.

Canal de atendimento

Disponibilizamos um canal de atendimento para tirar suas dúvidas sobre o sistema de assinaturas e sobre a programação. O canal de atendimento não venderá assinaturas.

O canal de atendimento funciona de segunda a sexta, das 12h às 20h, e sábados e domingos, das 10h às 18h, pelo e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br ou pelo telefone (11) 3367-7258.

Condições de pagamento

Por cartão de crédito, parcelado em até 10 vezes sem juros, ou boleto à vista. Não envie cheques pelo correio nem faça depósito ou transferência de valores.

Não serão considerados e-mails ou cartas com solicitações de assinaturas e não serão consideradas mensagens com solicitações de assinaturas enviadas aos perfis do Theatro Municipal nas redes sociais. Ninguém, mesmo que se identifique como funcionário do Theatro Municipal de São Paulo ou da empresa de venda de ingressos, está autorizado a solicitar senhas ou formas de pagamento diferentes das previstas neste Caderno de Assinaturas.

Não serão aceitas reservas

Descontos

De acordo com a legislação vigente, aplica-se o desconto de 50% para:

- aposentados, mediante apresentação do cartão de benefícios do INSS;
- maiores de 60 anos, mediante apresentação de documento com foto e data de nascimento:
- pessoas com deficiência e seus acompanhantes, quando necessário, mediante a apresentação de Cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou de documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013:
- jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e cuja renda familiar mensal seja de até 2 (dois) salários mínimos, nos termos do previsto no §9° da Lei Federal 12.933/2013. Para a concessão do desconto em questão, será necessária a apresentação da carteirinha do IdJovem. Para gerar a identidade jovem acesse: https://www.gov.br/mdh/pt-br/idjovem;
- professores da rede pública de ensino, mediante apresentação da carteira funcional da rede pública de ensino;
- diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e titulares de cargos do quadro de apoio das escolas das redes públicas estadual e municipais de ensino, nos termos da Lei Estadual 15.298/2014. Para a concessão do desconto em questão, será necessária a apresentação da carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo ou a apresentação do holerite do servidor;
- estudantes (Carteira de Identificação Estudantil válida em 2024 emitida por entidade constante no art. 1°-A da Lei Federal 12.933/2013, confeccionada conforme modelo único padronizado nacionalmente e contendo certificação digital do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação).

O benefício do desconto é pessoal e intransferível. Caso não seja possível a comprovação, o acesso será negado. Como alternativa, uma autorização de entrada poderá ser obtida na bilheteria do Theatro Municipal mediante o pagamento da diferença entre o valor do ingresso e o valor do bilhete integral avulso correspondente.

Ingressos -Cartão de Assinatura

Os ingressos serão disponibilizados em forma de Cartão de Assinatura (virtual, inicialmente, e em formato de cartão, posteriormente) com os dados de sua assinatura e código validador, tendo uma cor de cartão diferente para cada série. O Cartão de Assinatura referente a cada assinatura adquirida deve ser apresentado na entrada das/dos récitas/concertos de sua assinatura.

Retirada na hilheteria do Theatro Municipal de São Paulo

A entrega dos cartões de assinaturas será feita na entrada do primeiro evento de cada série. Solicitamos a chegada com uma hora de antecedência ao início do evento para evitar filas.

Bilheteria do Theatro Municipal

Praca Ramos de Azevedo s/n° - Centro Segunda a sexta-feira, das 10h às 19h Sábados e domingos, das 10h às 17h

Nos dias de espetáculos, aberta até o início ou intervalo do evento, quando houver.

Troca de ingressos Não serão efetuadas trocas de ingressos emitidos.

Alterações e cancelamentos Eventuais alterações na programação serão divulgadas no site theatromunicipal.org.br e em comunicado enviado por e-mail. Se houver cancelamento de programa pelo Theatro, serão oferecidas alternativas para a melhor forma de compensação. Não haverá cancelamento parcial de assinaturas.

Perda e esquecimento do Cartão de Assinatura

O Cartão de Assinatura é o passaporte para a entrada nas apresentações da assinatura adquirida. A identificação será eletrônica, por meio do código validador impresso no cartão, sendo, portanto, imprescindível a apresentação do mesmo para a validação de sua entrada.

Se houver extravio de seu cartão, o titular da assinatura deverá comparecer à bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo para comprovação da identidade e retirada de seu código de acesso até uma hora antes do início do espetáculo. É necessária a apresentação de documento com foto, em que conste o número de CPF, para localização de sua assinatura.

Atrasos

Após o início do espetáculo, será permitida a entrada somente no intervalo. Em caso de atraso, não haverá reembolso ou troca de ingressos. Se houver necessidade de saída durante o espetáculo, o retorno só será permitido no intervalo.

Restrições

Não é permitido comer, beber ou fumar no interior da Sala de Concerto. Animais de estimação não podem acessar as dependências do Theatro Municipal de São Paulo - cães-guias são permitidos.

Aparelhos eletrônicos Telefones celulares, relógios digitais e demais aparelhos sonoros deverão ser desligados durante os espetáculos. Também não serão permitidas gravações ou registros fotográficos sem prévia autorização da direção do CTMSP.



Doação de ingressos

O que mais gueremos é ter sua presença conosco ao longo da nossa Temporada 2024. No entanto, caso haja algum empecilho em alguma data, você pode doar o seu ingresso sem uso e contribuir com a ampliação de acesso aos eventos do Complexo Theatro Municipal de São Paulo!

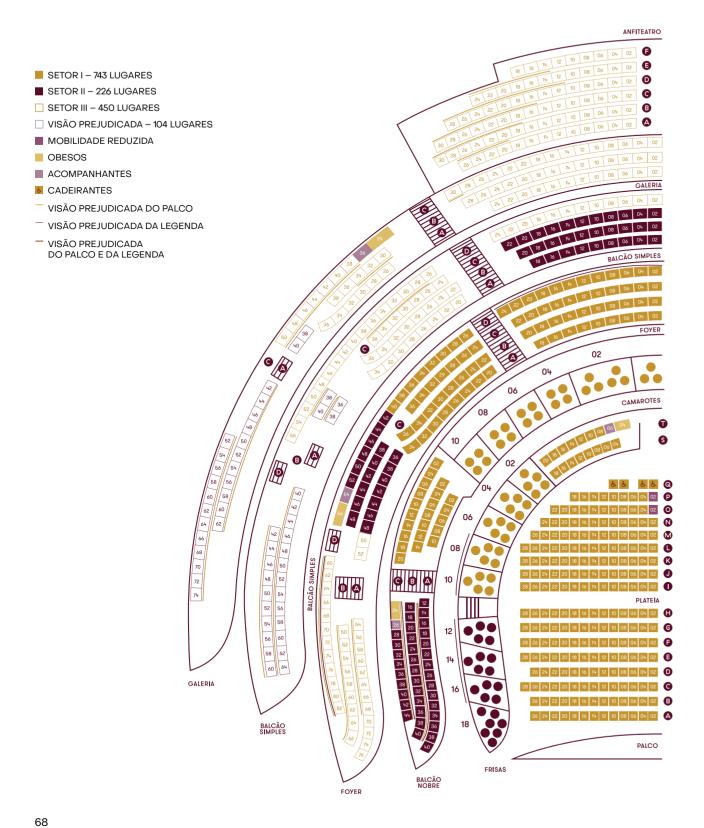
Para que mais pessoas possam assistir aos eventos, pedimos gentilmente ao assinante que não fará uso de seus ingressos que os cedam ao Serviço de Assinaturas, com até 24 horas de antecedência, sempre que souber da impossibilidade de comparecer à récita ou ao concerto.

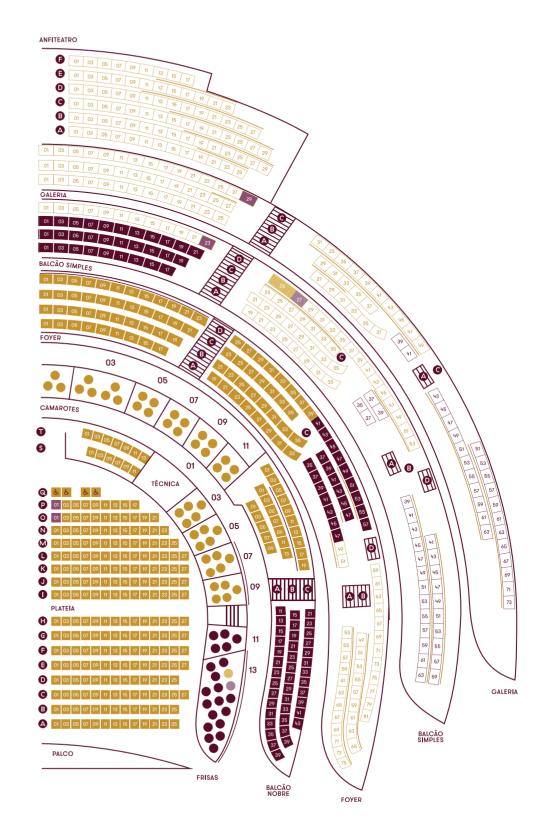
Para doar seus ingressos, envie um e-mail com o nome do titular da assinatura, a data da récita ou do concerto e os ingressos (fileira e número) a serem doados para o e-mail assinaturas@theatromunicipal.org.br

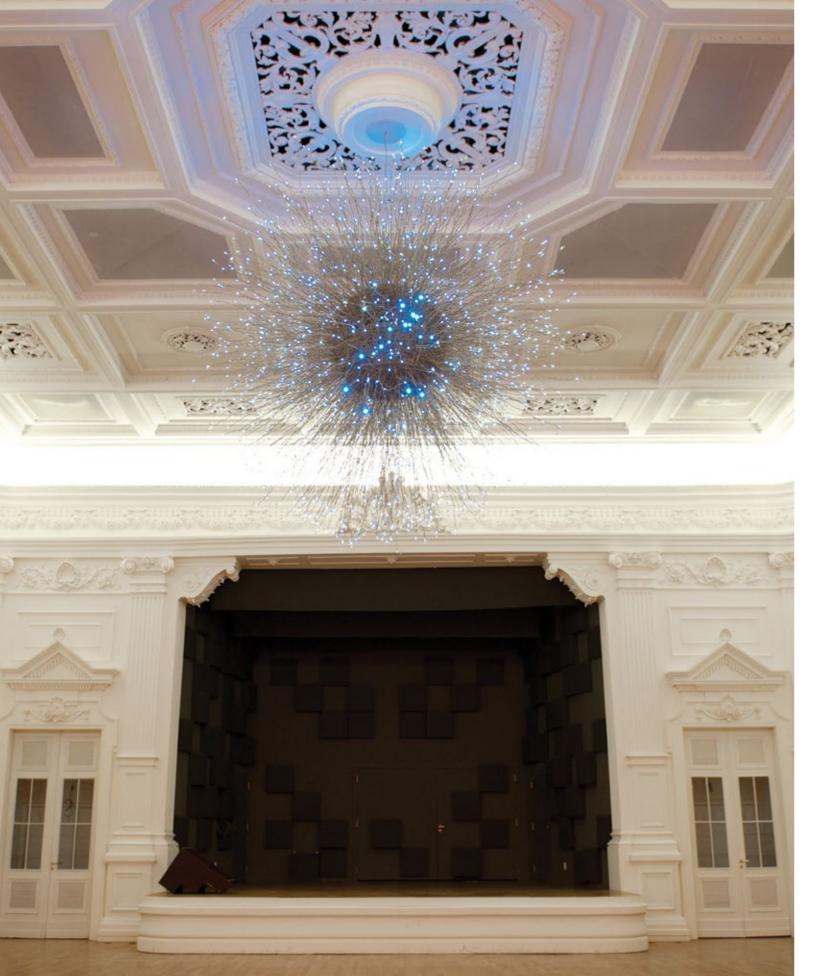
Seu ingresso não utilizado poderá ser doado para instituições e incentivar a formação de novos públicos!

Mapa de assentos

Sala de Espetáculos







Mapa de assentos Sala do Conservatório







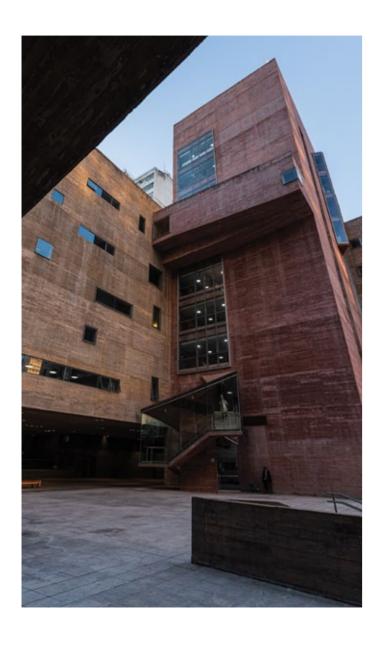
Complexo Theatro Municipal

Mais do que um teatro secular, somos um complexo de espaços e atrações pensado para aproximar cada vez mais a arte e as pessoas da cidade.

Formado pelo Theatro Municipal, Praça das Artes e Central Técnica, o Complexo Theatro Municipal de São Paulo promove experiências culturais e educativas únicas para todos os públicos.

Theatro Municipal

A casa de ópera mais importante do Brasil e orgulho dos paulistanos tem, há 112 anos, suas portas e cortinas abertas para expressões artísticas clássicas e contemporâneas. Pelo palco do Theatro Municipal de São Paulo passaram as mais importantes companhias da primeira metade do século XX, trazendo nomes como Enrico Caruso, Maria Callas, Bidu Sayão, Arturo Toscanini, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Francisco Mignone, Anna Pavlova, Arthur Rubinstein, Claudio Arrau, Duke Ellington, Ella Fitzgerald, Isadora Duncan, Nijinsky e Baryshnikov, entre muitos outros. Indo sempre além da cena clássica, o Theatro coroou sua vocação cosmopolita ao receber um dos principais eventos da história das artes do Brasil: a Semana de Arte Moderna de 1922, com Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti e outros jovens que deram início ao movimento modernista brasileiro.



Praça das Artes

Inaugurada em 2012, a Praça das Artes é um espaço cultural criado para receber música, dança, teatro, exposições e manifestações contemporâneas das expressões artísticas. Além de fazer parte da revitalização cultural do centro histórico de São Paulo e ser um convite à reconexão com a cidade, a construção é uma solução de integração dos corpos artísticos e administrativos do Theatro e é também sede da Escola de Dança e da Escola Municipal de Música de São Paulo. Sua concepção teve como premissa desenhar uma área que abraçasse o antigo prédio tombado do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e que constituísse um edifício moderno e uma praça aberta ao público que circula pela área.



Central Técnica

A Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri é dedicada não só à preservação, restauração e ao armazenamento dos cenários e figurinos de produções líricas e de dança do Theatro, como também à criação e ao desenvolvimento de peças para novas montagens. A Central Técnica possui um acervo de indumentárias de 1948 aos dias atuais, que está sendo atualizado e catalogado para pesquisa do público interessado, reaproveitamento nos espetáculos do próprio Theatro Municipal de São Paulo ou locação e empréstimo para outros teatros. Como parte do acervo artístico, há cerca de 30 mil itens de figurino e trajes de cena.

Gestão Sustenidos

A Sustenidos Organização Social de Cultura administra o Complexo Theatro Municipal dentro do modelo de gestão de Organização Social firmado com a Fundação Theatro Municipal de São Paulo e a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Para fazer frente ao desafio de gerir uma instituição centenária e de tamanha complexidade, a Sustenidos traz na bagagem sua larga experiência em parcerias com entes públicos e na articulação de diferentes instâncias da sociedade para o atingimento de resultados, sempre pautada pelo diálogo, pela transparência e pela eficácia na utilização dos recursos.

SUSTENIDOS



Conheça o Núcleo de Acervo e Pesquisa do Theatro Municipal O Núcleo de Acervo e Pesquisa (NAP) integra a Gerência de Formação, Acervo e Memória e é responsável pela gestão do acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo (CTMSP). O acervo abrange uma ampla variedade de itens documentais e coleções de diferentes tipologias e suportes, que estão acondicionados em três espaços do CTMSP: o edifício histórico do Theatro Municipal, o Centro de Documentação e Memória (localizado na Praça das Artes) e a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri (situada no bairro do Canindé).

Com uma equipe multidisciplinar, o núcleo desenvolve práticas de classificação, catalogação e conservação preventiva, com o objetivo de integrar as coleções documentais, iconográficas, audiovisuais e de figurinos. Essa abordagem possibilita o acesso público por meio do portal de acervo. Além disso, o NAP realiza pesquisas constantes para aprofundar o conhecimento sobre a história do Theatro Municipal, seu papel na cultura da cidade e do país, e as trajetórias das pessoas que vivenciaram suas 11 décadas de existência.



Projeto Municipal Circula

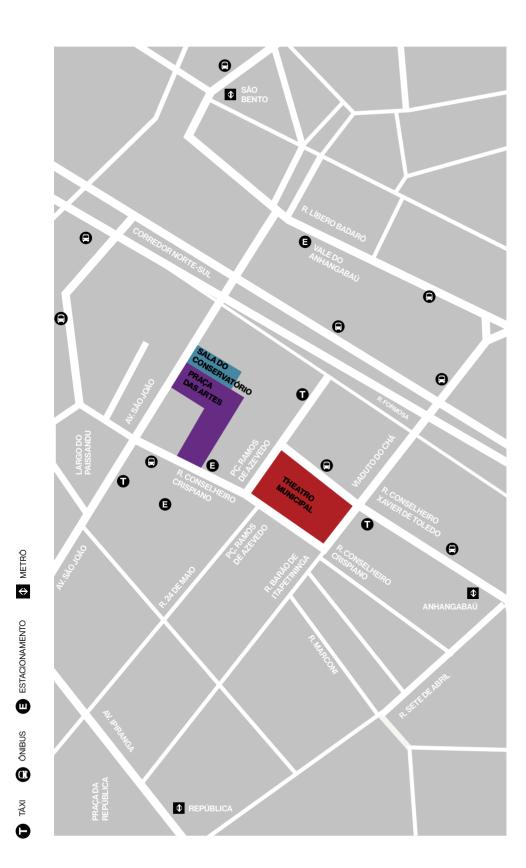
O Theatro Municipal de São Paulo, com o compromisso de ampliar e promover o acesso à sua programação, realiza o Programa Municipal Circula em diversos espacos culturais da cidade, prioritariamente nas regiões periféricas.

Os seis corpos artísticos do Theatro Municipal se apresentam em centros culturais, casas de culturas, teatros dos CEUs (Centro Educacional Unificado) e em outras instituições culturais dos bairros periféricos.

A partir de uma rede de instituições culturais, escolas, CEUs, CCAs (Centro para Crianças e Adolescentes), CDIs (Centro Dia para Idosos) mobilizada e articulada pelo programa, é proporcionada a ida do público à instituição onde a apresentação se dará. Em outro momento, o público é convidado a assistir, no Theatro Municipal, a uma apresentação de um de seus corpos artísticos. Quase sempre, essa é a primeira vez que entram no Theatro Municipal.

Além das apresentações dos corpos artísticos, o programa realiza ações nas escolas públicas municipais e instituições culturais, nas regiões onde acontece a apresentação, voltadas à introdução da música clássica para diferentes idades. O Programa Municipal Circula leva o filme de animação *Pedro e o Lobo* e propõe atividades de ampliação da escuta musical e registro da percepção.

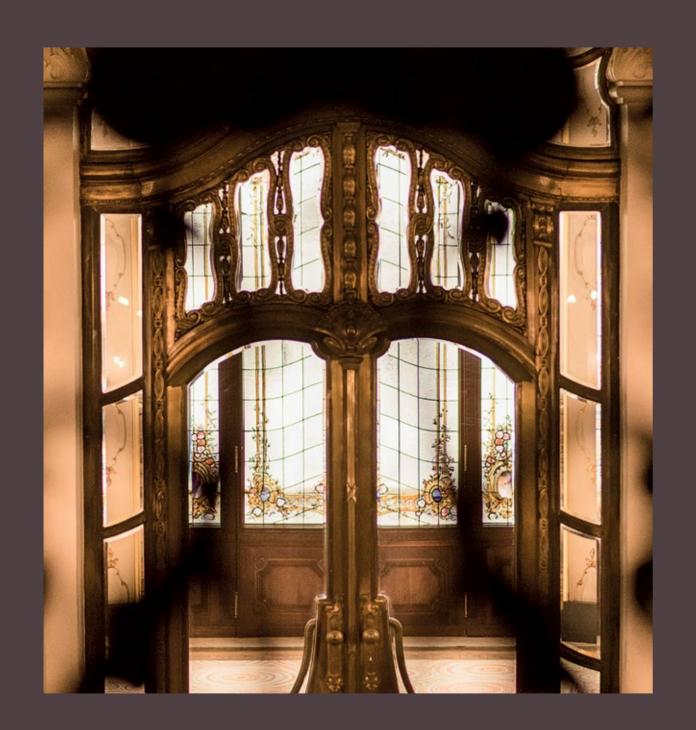
Encontros de grupos organizados de dança e música das regiões periféricas e artistas dos Theatro são realizados dentro da articulação do Programa Municipal Circula.



Como chegar ao Theatro Municipal e à Praça das Artes O Theatro Municipal fica na Praça Ramos, s/n°, Centro, próximo à estação do metrô Anhangabaú, com fácil acesso também pelas estações República e São Bento.

A Praça das Artes fica na Avenida São João, 281, Centro, entre as estações de metrô Anhangabaú e São Bento, com acesso também pela Rua Conselheiro Crispiniano, 378, e pelo Vale do Anhangabaú.

Estacionamento Praça das Artes Se você preferir ir de carro, poderá utilizar o estacionamento da Praça das Artes, localizado na Rua Conselheiro Crispiniano, 378, com acesso à direita pela Praça Ramos de Azevedo (atrás do Theatro Municipal de São Paulo). Há serviço de valet. O estacionamento também poderá ser usado por ciclistas, que têm acesso ao Theatro pelos trechos das ciclovias da cidade que chegam às áreas centrais, como a Praça da República.





Salão Dourado – Restaurante e Café

terça a sexta 11h-16h sábado e domingo 10h-16h

Aberto uma hora antes do início dos espetáculos e durante os intervalos.

SuBte Café

segunda a sexta 10h-18h sábado 10h-16h almoço 11h30-15h30

Praça das Artes

Subsolo – Bar dos Arcos

terça e quarta 18h-1h quinta e sexta 18h-2h sábado 18h-3h

(i) @basdosarcos



Andrea Caruso Saturnino diretora geral do Complexo Theatro Municipal

Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo. curadora artística, fundadora da plataforma e do festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro Ligeiro Deslocamento do Real - Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena, Edições Sesc. É membro do Conselho Diretor da Ópera Lationoamérica (OLA).



Roberto Minczuk direção musical e regência da Orquestra Sinfônica Municipal

Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) e. depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orguestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adiunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto, Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum Jobim Sinfônico. Hoie, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



Alessandro Sangiorgi regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal

Nascido em Ferrara, na Itália. Alessandro Sangiorgi é formado em piano e especialista em composição e regência pelo Conservatório de Milão. No Brasil, iniciou seus trabalhos em 1990, no Theatro Municipal de São Paulo, como maestro assistente e maestro residente. Regeu renomadas orquestras brasileiras, como Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Sinfônica Brasileira (OSB), Sinfônica da USP. Sinfônica da Bahia. Orquestra Experimental de Repertório (OER), Sinfônica Municipal de Campinas. Sinfônica do Teatro da Paz, Sinfônica de Porto Alegre, Petrobras Sinfônica e Camerata Antiqua de Curitiba. Foi regente convidado principal da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (1995 a 1998) e regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Paraná (2002 a 2010). Hoje é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (Osuel) e regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM).



Maíra Ferreira regente titular do Coral Paulistano

Maíra Ferreira, maestra titular do Coral Paulistano, tem se destacado pela dedicação em divulgar a música brasileira, especialmente aquela composta hoje, atuando nas diversas frentes ligadas à música coral: de câmara, sinfônica e operística. Além disso, vem desenvolvendo um trabalho amplo e significativo no cenário coral, desde sua atividade à frente do Coral Avançado do Instituto Baccarelli (2015-2022) e do Coro Adulto da Escola Municipal. É bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela Universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Ao longo de seus estudos, trabalhou com diversos coros, entre eles Butler Chorale, University Choir e Indianapolis Symphonic Choir, tendo se apresentado em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo o Carnegie Hall. Destacam-se ainda suas atuações como maestra convidada à frente do Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e da Orquestra Experimental de Repertório (OER), bem como a participação na temporada de ópera do Theatro São Pedro.



Isabela Siscari regente assistente do Coral Paulistano

Isabela Siscari é bacharel em piano e em regência coral pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também se tornou mestra em música. sob orientação de Angelo Fernandes. Atualmente, é regente assistente do Coral Paulistano e cursa doutorado na Universidade de São Paulo (USP). orientada por Ricardo Ballestero. Tem trabalhado como regente, pianista colaboradora e diretora de palco em montagens de óperas e musicais, como Le Nozze di Figaro (Saluzzo Opera Academy, 2021), Die Fledermaus (Berlin Opera Academy, 2021), West Side Story (Theatro São Pedro, 2020), Gianni Schicchi (1º Festival Internacional de Ópera de Goiânia). La Serva Padrona e La Traviata (Ópera Estúdio Unicamp). Foi regente assistente dos Canarinhos da Terra e do Coral do Colégio Visconde de Porto Seguro de Valinhos (SP). Integrou o Coro Contemporâneo de Campinas entre 2012 e 2021, sob regência de Angelo Fernandes, como membro do naipe de sopranos, regente assistente e produtora.



Mário Zaccaro regente titular do Coro Lrico

Mário Zaccaro estudou regência com Eleazar de Carvalho e Robert Shaw, e orquestração com Cyro Pereira e Luis Arruda Paes. Foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica e regente assistente do maestro Isaac Karabtchevsky na Orquestra Sinfônica Municipal (OSM). De 1994 a 2013, foi regente do Coro Lírico Municipal de São Paulo, reassumindo a função em 2017. Procura sempre introduzir inovações nas técnicas de preparação musical do corpo artístico. Maestro, compositor, arranjador e pianista, Mário Zaccaro foi também professor de teoria, harmonia e percepção musical na Escola Municipal de Música.



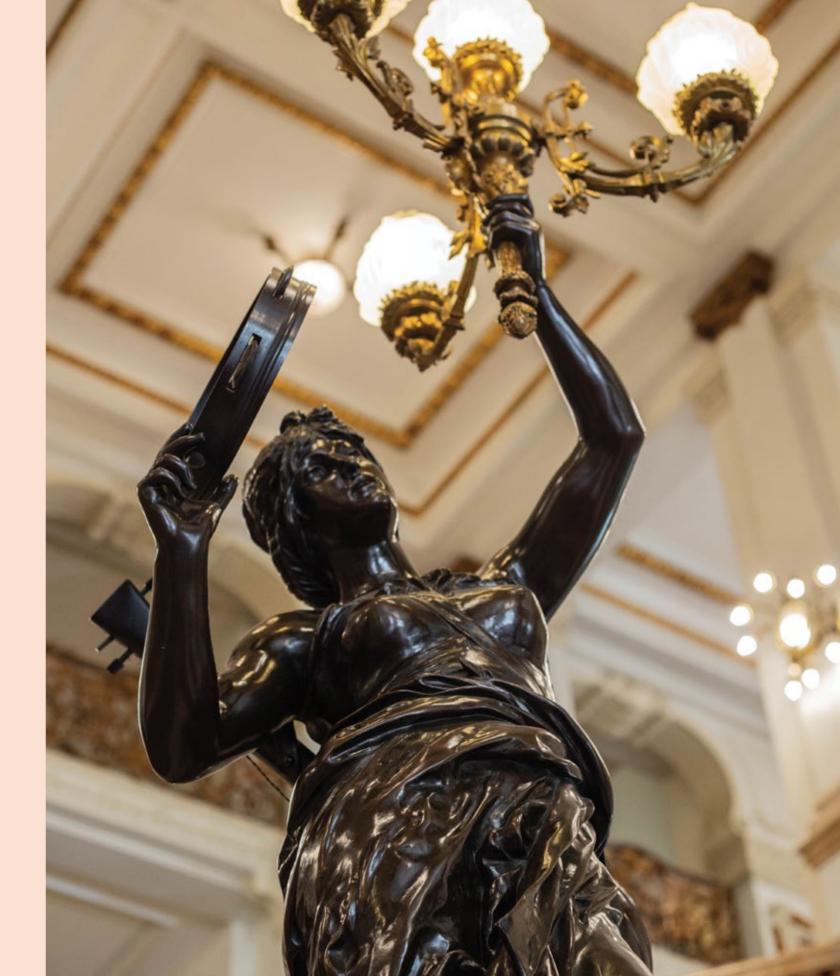
Érica Hindrikson regente assistente do Coro Lírico

Graduada em composição e regência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Érica teve como professores os maestros Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Mario Benzecry (Argentina), Naomi Munakata e Samuel Kerr. Em 1995, venceu o concurso para regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório (OER) e, em 1997, venceu o 1° Concurso para Regentes da Orquestra Sinfônica do Chile. Trabalhou como regente assistente na OER de janeiro de 1996 a julho de 2000 e com o Coral da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de 1992 a 1997. Em dezembro de 2000, foi convidada a ocupar o cargo de regente assistente da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, no qual permaneceu até março de 2009, quando aceitou o convite para trabalhar como maestra assistente no Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo. De 2005 a 2008, foi também maestra da Camerata Callis. Foi professora de percepção musical no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim entre 2000 e 2006. Em 2012, assumiu a direção musical e regência da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo, cargo que ocupa até hoje.



Alejandro Ahmed diretor artístico do Balé Da Cidade

Alejandro Ahmed é coreógrafo autodidata, diretor artístico e performer do grupo Cena 11 Cia. de Dança, com o qual desenvolve uma técnica que busca a produção da dança em função do corpo e de suas extensões. Suas investigações trouxeram novas definições para o conceito de coreografia: termos como situação coreográfica, coreografia imaterial e dança generativa nomeiam os campos de interesse de Alejandro Ahmed e guiam seu trabalho com o Cena 11. Suas novas proposições teórico-práticas estabelecem a tríade correlacional emergência-coerência-ritual que orienta seu trabalho. Suas obras já foram apresentadas em diversas cidades brasileiras e em países dos cinco continentes. Artista visionário, ao longo de sua carreira foi premiado, por quatro vezes, pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), além de conquistar os prêmios Bravo, Sergio Motta de Arte e Tecnologia, Itaú Transmídia, Itaú Rumos Dança, o Honra ao Mérito Cultural Cruz e Souza e a Bolsa Vitae. Desde 2023, é diretor artístico do Balé da Cidade de São Paulo.



Conheça nossos corpos artísticos

Orquestra Sinfônica Municipal

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo. com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera Pedro Malazarte, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho. Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

Coro Lírico Municipal

Formado por cantores que se apresentam regularmente como solistas nos principais teatros do país. o Coro Lírico Municipal de São Paulo atua nas montagens de óperas das temporadas do Theatro Municipal, em concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal, com o Balé da Cidade e em apresentações próprias. O Coro Lírico teve como primeiro diretor o maestro Fidélio Finzi, que preparou o grupo para a estreia em Turandot, em 13 de junho de 1939. Recebeu os prêmios APCA de Melhor Conjunto Coral de 1996 e o Carlos Gomes, em 1997, na categoria Ópera. O maestro Mário Zaccaro é o atual regente titular e Érica Hindrikson a regente assistente. Em 2019. o Coro Lírico celebrou 80 anos.

Coral Paulistano

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado. em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr. Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espacos da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo foi fundado em 1935 com a ideia de difundir a música de câmara e estimular compositores brasileiros. É um grupo artístico fixo do Theatro Municipal de São Paulo. A atual formação conta com os violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Rafael Cesario, músicos de intensa atividade no cenário musical brasileiro e prestígio internacional. Já foi laureado com os prêmios Carlos Gomes de Melhor Conjunto de Câmara em 2003, 2011 e 2012 e APCA de Melhor Conjunto Camerístico em 2003, 2011 e 2012.

Orquestra Experimental de Repertório

A Orquestra Experimental de Repertório (OER) foi criada em 1990, a partir de um projeto do maestro Jamil Maluf, e oficializada pela Lei 11,227. de 1992. A OER tem por objetivos a formação de profissionais de orquestra da mais alta qualidade, a difusão de um repertório abrangente e diversificado, que mostre o extenso alcance da arte sinfônica, bem como a formação de plateias. Entre os vários reconhecimentos que recebeu estão os prêmios Carlos Gomes, como destaque de música erudita de 2012, e APCA de Melhor Produção de Ópera de 2017. Atualmente, Guilherme Rocha é o regente titular.

Balé da Cidade de São Paulo

O Balé da Cidade de São Paulo foi criado em 7 de fevereiro de 1968 com o nome de Corpo de Baile Municipal. Inicialmente com a proposta de acompanhar as óperas do Theatro Municipal e se apresentar com repertório clássico, teve Johnny Franklin como seu primeiro diretor artístico. Em 1974, sob a direção de Antônio Carlos Cardoso, assumiu o perfil de contemporâneo, que mantém até hoie. Em todos esses anos, se definiu como um celeiro de novos vocábulos de dança, inovação de movimento e criação de novas expressões artísticas. A carreira internacional da companhia teve início com a participação na Bienal de Dança de Lyon, na França, em 1996. A longevidade do Balé da Cidade de São Paulo, o rigor e o padrão técnico do elenco e da equipe artística atraem os mais importantes coreógrafos brasileiros e internacionais, interessados em criar obras para o grupo.

Complexo Theatro Municipal de São Paulo **Diretora Geral** Andrea Caruso Saturnino **Secretária Executiva** Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa

Coordenadora Camila Honorato Moreira de Almeida Coordenador Eduardo Dias Santana Equipe de Programação Clara Bastos de Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo Gerente da Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) Equipe da Musicoteca Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz Pianista Correpetidor Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa

Coordenadora Rosana Taketomi de Araujo Equipe de Produção Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Françozo, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva Supervisora Dayana Correa da Cunha Equipe de Educação Bianca Stefano Vyunas, Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci Aprendiz Ana Beatriz Silva Correia Coordenador de Acervo e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva Equipe de Acervo e Pesquisa Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira Estagiários Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame Soares Costa Supervisora de Ações de Articulação e Extensão Carla Jacy Lopes

Diretor de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos Equipe Técnica e Administrativa de Palco Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio. Sônia Ruberti e Vivian Miranda Gestor de Cenotécnica Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Goncalves Mendes Coordenadora de Produção (Cenotécnica) Rosa Casalli Chefes de Maquinário Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho Equipe de Maguinário Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição. Odilon dos Santos Motta. Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Sigueira Pedro Montadores Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso Coordenador de Sonorização Daniel Botelho Equipe de Sonorização André Moro Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramari Junior Coordenação de Iluminação Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva Equipe de Iluminação André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sun Conquista Lagoudakis, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Alzira Campiolo, Eunice Baía, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach, Suely Guimarães e Walamis Santos

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos Equipe de

Prefeitura Municipal de São Paulo Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Thiago Lobo

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

Fundação Theatro Municipal de São Paulo Direção Geral Abraão Mafra
Direção de Gestão Dalmo Defensor
Direção Artística Andreia Mingroni
Direção de Formação Cibeli Moretti

Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

Conselho Administrativo Sustenidos André Isnard Leonardi (presidente), André Bonini, Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

Conselho Consultivo Sustenidos Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilheim, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie

Farkas (in memoriam) e Paula Raccanello Storto

Conselho Fiscal Sustenidos Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

Sustenidos Organização Social de Cultura (Theatro Municipal) Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa Diretor Administrativo-Financeiro Rafael Salim Balassiano Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto

Contadora Cláudia dos Anjos Silva

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite Gerente de Mobilização de Recursos Mariana Peixoto Ferreira

Comunicação André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso Equipe de Planejamento e Monitoramento Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos Captação de Recursos Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola

Equipe de Patrimônio e Arquitetura Angelica Cristina Nascimento Macedo, Juliana de
Oliveira Moretti. Mariana Orlando Tredicci e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza

Coordenador de Operações Mauricio Souza Coordenador de Manutenção Stefan Salej Gomes Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz Aprendizes Leticia Lopes da Silva e Yasmin Antunes Rocha

Coordenador de TI Yudji Alessander Otta Equipe de TI Romário de Oliveira Santos Aprendiz Igor Alves Salgado

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos Supervisora de Parcerias e Novos Negócios Giovanna Campelo Equipe de Parcerias e Novos Negócios Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula Equipe de Atendimento ao Público Ana luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento Supervisor de Bilheteria Jorge Rodrigo dos Santos Equipe de Bilheteria Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza Aprendiz Bruna Eduarda Cabral da Silva

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves Equipe de Finanças Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade e Michele Cristiane da Silva Equipe de Contabilidade Aurili Maria de Lima e Gilsilene Apolinario da Silva Equipe de Controladoria Victor Hugo Cassalhos dos Santos Aprendiz Paloma Ferreira de Souza

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos Equipe de Compras Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino Aprendiz Suiany Olher Encinas Racheti

Equipe de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra Equipe de Contratos e Jurídico Aline Rocha do Carmo, João Vitor Reis Silva e Lucas Serrano Cimatti Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa Equipe de Recursos Humanos Cicera Elizabeth Vidal de Lima, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Goncalves. Rebeca de Oliveira Rosio e Zenite da Silva Santos

Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Corpos Artísticos

Orquestra Sinfônica Municipal

Regente Titular Roberto Minczuk
Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Aleiandro Aldana (spalla)*, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Martin Tuksa, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro Segundos Violinos Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Diavan Caetano Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja, Roberto Faria Lopes, Ugo Kagevama e Wellington Reboucas Violas Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira Violoncelos Mauro Brucoli*, Raïff Dantas Barreto*, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza, Mariana Amaral e Teresa Catto Contrabaixos Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves. André Teruo, Miguel Dombrowski, Sanderson Cortez Paz, Vinicius Frate e Walter Müller Flautas Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros Oboés Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakevama Clarinetes Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal Fagotes Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Reboucas Trompetes Daniel Leal*, Fernando Lopez*. Eduardo Madeira e Thiago Araújo Trombones Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**. Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*. César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina **Tímpanos** Danilo Valle* e Marcia Fernandes* Coordenadora Mariana Bonzanini Analista Administrativa Barbarah Martins Fernandes Coordenador Técnico Carlos Nunes Auxiliar Administrativa Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

Coro Lírico Municipal

Regente Titular Mário Zaccaro Regente Assistente Érica Hindrikson

Primeiros Sopranos Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Claudia Neves, Elizabeth Ratzersdorf, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Rosana Barakat, Sandra Félix e Sunhee Park Segundos Sopranos Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Morais, Elavne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat Mezzo Sopranos Ana Carolina Sant'Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloísa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Marilu Figueiredo, Mônica Martins, Robertha Faury e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki. Antônio Carlos Britto. Dimas do Carmo. Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldi, Rubens Medina e Walter Fawcett Segundos Tenores Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Avres, Luiz Doné, Paulo Chamié Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano Barítonos Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Csuzlinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira Baixos Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Marcos Carvalho, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni e Marizilda Hein Ribeiro Coordenadora Thais Vieira Gregório Inspetor Bruno Farias

Coral Paulistano

Regente Titular Maira Ferreira Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello Contraltos Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Helder Savir, Ivy Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt Tenores Fabio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo lozi e Thiago Montenegro Baixos Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza Pianistas Renato Figueiredo e Rosana Civile Gerente Valdemir Silva Inspetor João Blasio Auxiliar Administrativa

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo

Violinos Betina Stegmann e Nelson Rios Viola Marcelo Jaffé Violoncelo Rafael Cesario

Orquestra Experimental de Repertório

Regente Titular Guilherme Rocha

Primeiros Violinos Cláudio Micheletti**. Bárbara Andrade. Camila Flor Aquiar. Diana Leal Alves, Edivonei Gonçalves dos Santos Júnior, Gabriel Curalov Silva, Gabriel Mira, Gabriel Pereira Vieira, Gabriel da Silva Oliveira, Igor Dutra, Matheus Silva Pereira, Nádia Fonseca, Natan Janczak de Oliveira, Vitoria Lopes Martinez Canário e Roberton Rodrigues de Paula Segundos Violinos Willian Gizzi*, Camila Marquez Matte, Carolina Thomaz Ribeiro, Cesar Vinicius Batista de Lima, Erick da Silva Vilela, Felipe Chaga da Silva, Gabriel Henrique Antunes Campos, Igor de Moraes Forte, Joaquim Guilherme Veiga, Jhony Pereira Santos, Luan Henrique Araújo, Luís Felipe Tavares da Silva, Pedro Henrique Escher Tostes de Castro, Nată da Silva Santos, Sara Pomim de Oliveira e Victor Cesar de Souza Violas Estela Ortiz*. Francismar Augusto Ramos Silva, Gilvan Dias Calsolari, Guilherme Santos Santana, Igor Vinicios Borges, Kinda Salgado de Assis, Lucas Magalhães Borges, Renata Dias de Andrade e Victor Rodrigues Ribeiro Violoncelos Júlio Cerezo Ortiz*, Daniel Sousa Lima, Diego Pereira, Giovanni Ribeiro Vaz da Costa, Israel Marinho, José Carlos Mendoza Oropeza, Mateus Paulino Moreira, Matheus Cavalari dos Santos, Matheus Maldonado de Souza e Peppi Matheus de Araújo Contrabaixos Alexandr Iurcik*, Caique Carriel da Silva, Daniel do Amaral Mengarelli, Dante Tramontin, João Paulo Rocha Nunes, Kaique Souza Mendes Ferreira, Leonardo Oliveira de Lima e Victor Franzotti **Flautas** Paula Manso*, Ana Carolina Barbosa, Bruno Miranda e João Vitor Dias Mendes **Oboés** Gutierre Machado*, Luís Felipe Mittaragis, Mateus Colares de Souza e Renato Vieira Filho Clarinetes Alexandre F. Travassos*. Danilo Aquiar de Paula e Laís Francischinelli Fagotes José Eduardo Flores*, Danilo dos Santos Barbosa, Mateus Almeida e Samyr Imad Costa Trompas Weslei Lima*, Amanda Vieira Soares, Danilo de Oliveira Nunes, Douglas Donizeti de Souza Ferreira, Guilherme Catão de Albuquerque e Pedro Neto Trompetes Luciano Melo*, Erick Domingues Silva, Jonas Ricarte dos Santos e Rafael Dias Trombones João Paulo Moreira*, Francis Bueno, Igor Filipe Taveira dos Santos e Jonathan Ventura **Tuba** Sérgio Teixeira* **Percussão** Richard Fraser*, Ana Luiza Cassarotte, Guilherme Araúio Florentino, Jefferson Silva Barbosa e Renan Ladislau Santos Harpa Suelem Sampaio* Piano Lucas Goncalves* Coordenadora Artística Angela De Santi Inspetor Pedro Pernambuco Produtor de Palco Renato Lotierzo Montadores José Neves e Paulo Codato *Monitor **Spalla

Balé da Cidade de São Paulo

Diretor Artístico Alejandro Ahmed

Coordenadora Artístico-Administrativa Fernanda Bueno
Coordenação de Ensaios Carolina Franço e Roberta Botta

Maître de Ballet Liliane Benevento

Pianista Beatriz Francini

Bailarinos Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Antônio Carvalho Jr., Ariany Dâmaso, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Camila Ribeiro, Carolina Martinelli, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno, Grecia Catarina, Harry Gavlar, Isabela Maylart, Jessica Fadul, Leonardo Hoehne Polato, Leonardo Muniz, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Márcio Filho, Marina Giunti, Marisa Bucoff, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi, Reneé Weinstrof, Uátila Coutinho, Victor Hugo Vila Nova Victoria Oggiam e Yasser Díaz

igo vila 1004a, victoria Oggiarric ra

Fisioterapia Reactive

Expediente da Publicação

Consultoria Artística para Elencos - Óperas e Temporada Sinfônica Pedro Guida

Design Casa Rex

Edição de Conteúdo Elisabete Machado e Laureen Cicaroli Dávila / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Revisão Cica Corrêa

Produção Gráfica Karoline Conceição e Winne Affonso / Equipe de Comunicação

do Theatro Municipal

Fotos Larissa Paz, Rafael Salvador e Stig de Lavor

Produção de textos para as temporadas do Quarteto da Cidade e Orquestra Sinfônica Municipal Irineu Franco Perpétuo



Informações e ingressos theatromunicipal.org.br

Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

Theatro Municipal

f @theatromunicipalsp

f @pracadasartes @pracadasartes

@theatromunicipal

/theatromunicipalsp

d @theatromunicipal

Para uma experiência segura, confira o manual do espectador, disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

Programação sujeita a alteração.

Sinta-se à vontade. Na nossa casa ou na sua, o Theatro Municipal é seu.













